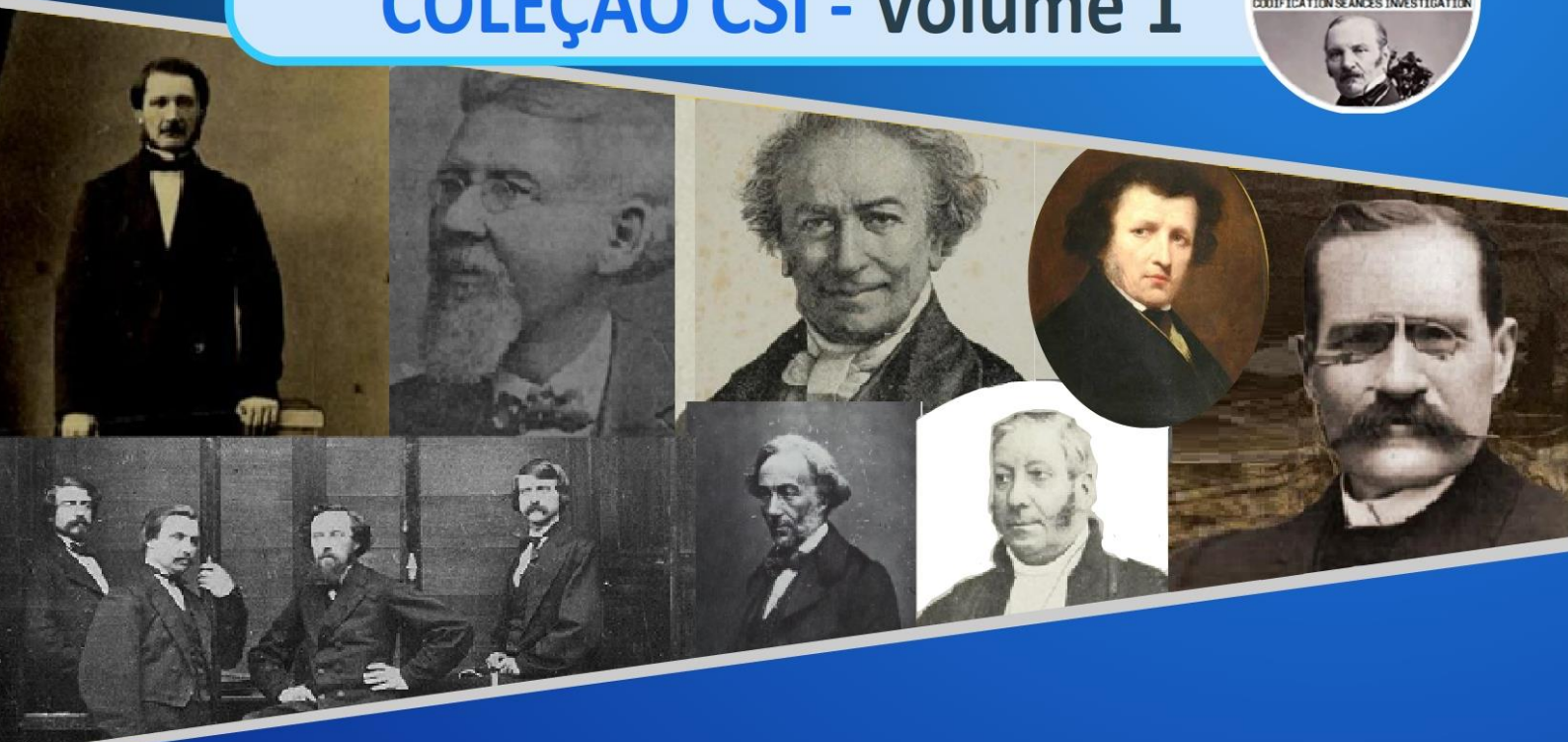


COLEÇÃO CSI - Volume 1



COADJUVANTES DA CODIFICAÇÃO ESPÍRITA

CARLOS SETH



Autores Espíritos Clássicos



www.luzespirita.org.br

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe do *ebook espírita* com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

Sobre nós:

O *ebook espírita* disponibiliza conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento espírita e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: www.ebookespírita.org.



www.ebookespírita.org

COADJUVANTES DA CODIFICAÇÃO ESPÍRITA

Coleção CSI – Volume 1

Carlos Seth

Adaptação da monografia:

Alguns coadjuvantes pouco conhecidos da Codificação

Disponível em:

www.allankardec.online/pdf/123

1ª edição

São Paulo, agosto de 2020

Distribuição:

Portal Luz Espírita

Autores Espíritas Clássicos



Apresentação

Em agosto de 2018, **Carlos Seth Bastos** criou uma fanpage na rede social Facebook intitulando-a “Imagens e Registros Históricos do Espiritismo, trazendo na foto de perfil a inscrição **CSI: Codification Séances Investigation**¹, pretendendo, por esta página, publicar anotações suas sobre aspectos históricos relacionados à codificação do Espiritismo a partir de investigações a propósito de aspectos diversos, por exemplo, detalhes biográficos de personagens menos conhecidos ou mesmo desconhecidos do movimento espírita. Se foi uma iniciativa despretensiosa ou não, pouco importa; o fato é que esta página ganhou destaque já pelas descobertas e o interesse geral do público cresceu na mesma medida em que as pesquisas foram se robustecendo até naturalmente expor o exímio pesquisador que é o autor do CSI, em benefício da Historiografia Espírita.



Carlos Seth Bastos é engenheiro eletrônico de formação, expert em logística de telecomunicações, natural de São José dos Campos e residente em Jacareí, ambos municípios do Estado de São Paulo, com passagem profissional em multinacionais até se aposentar e então intensificar suas

¹ Ver: <https://www.facebook.com/HistoriaDoEspiritismo/> — Nota desta Adaptação

pesquisas espíritas e publicações para a sua página. Espírita de longa data, é também presidente do Centro Espírita Amor a Jesus na cidade onde reside.

A denominação *da fanpage* é uma alusão ao seriado *C.S.I.: Investigação Criminal (C.S.I.: Crime Scene Investigation)*, produzido pelo canal de televisão americana CBS, com a sigla parodiada para *Codification Séances Investigation*, correspondente, em português, a *Investigação sobre as Sessões mediúnicas da Codificação* — exatamente o teor elementar da fanpage criada por Carlos Seth. E a alusão é justa, porque é com a semelhante presteza dos personagens investigadores do referido seriado que o pesquisador espírita atua na coleta de dados concretos que possam ser úteis para uma melhor compreensão da História do Espiritismo, valendo-se das mais seguras referências.

Assim é que Carlos Seth tem apresentado — de forma gratuita e praticamente em tempo real — os resultados de seus achados, que já são bastantes e muitíssimo relevantes para o resgate histórico da nossa doutrina, e que só tendem a crescer, posto que lhe são notáveis o interesse em servir à causa e o menosprezo à promoção pessoal.

Por todas essas credenciais, editamos esta **Coleção CSI** com as monografias publicadas por Carlos Seth, a começar por este volume, que reúne suas descobertas sobre alguns coadjuvantes da Codificação do Espiritismo.

Ery Lopes

Investigação sobre as Sessões Mediúnicas da Codificação
Casos Arquivados

CSI (Codification Séances Investigation) – Cold Cases

COADJUVANTES DA CODIFICAÇÃO ESPÍRITA

Coleção CSI – Volume 1

Carlos Seth

Revisada em abril de 2020

www.facebook.com/HistoriaDoEspiritismo (#Coadjuvantes)

Destaque:

**Apontamentos biográficos sobre alguns coadjuvantes
pouco conhecidos da Codificação.**

SUMÁRIO

Contextualização do caso – pag. 8

- | | |
|---|--|
| 1. Araújo – pag. 8 | 25. Michel – pag. 61 |
| 2. Canelle – pag. 9 | 26. Monvoisin – pag. 62 |
| 3. Canu – pag. 12 | 27. Prévost – pag. 69 |
| 4. Carlotti – pag. 14 | 28. Reynnauld – pag. 71 |
| 5. Cazenove – pag. 16 | 29. Robin – pag. 72 |
| 6. Chaigneau – pag. 18 | 30. Rocha – pag. 77 |
| 7. Champneuf – pag. 20 | 31. Roger – pag. 79 |
| 8. Debans – pag. 21 | 32. Rosen – pag. 80 |
| 9. Denis, Léon – pag. 22 | 33. Sanson – pag. 81 |
| 10. Dentu – pag. 24 | 34. Personagens estudados e
não incluídos nesta
monografia – pag. 83 |
| 11. Dozon – pag. 25 | |
| 12. Dymidowicz – pag. 26 | |
| 13. Fleury – pag. 29 | |
| 14. Foulon (Wollis) – pag. 31 | Conclusão do caso – pag. 86 |
| 15. Fortier Roger – pag. 32 | |
| 16. Grand Boulogne – pag. 36 | |
| 17. Henry, Fréd. – pag. 39 | |
| 18. Herrensneider Reynaud – pag. 40 | |
| 19. Houat – pag. 42 | |
| 20. Jaubert – pag. 43 | |
| 21. Jobard – pag. 44 | |
| 22. Jourdan Michel – pag. 46 | |
| 23. Ledoyen Dentu Henry, Fréd. Debans – pag. 49 | |
| 24. Leymarie (descendentes) – pag. 56 | |

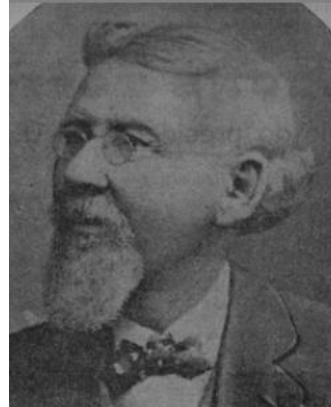
CONTEXTUALIZAÇÃO DO CASO

Kardec mencionou vários destes personagens, seja ao longo das obras (livros, brochuras e revistas) da Codificação, seja em diversos manuscritos ou cartas pertencentes a vários acervos. Aqui estudamos brevemente alguns deles.

NOTAS

Ao longo da monografia, quando textos são simplesmente traduzidos, os comentários entre "<>" são nossos. Usamos a mesma nomenclatura para qualquer outro comentário.

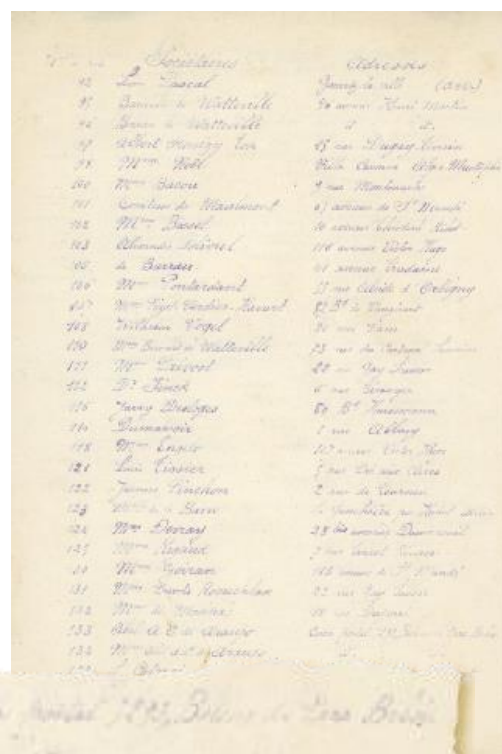
Quando não informado o contrário, todos os endereços de internet foram consultados e reconfirmados no dia 18/04/2020.



1. ARAÚJO

A **Librairie et Editions Leymarie**² através de Philippe Leymarie (na verdade Chigot) disponibilizou as listas do círculo de **Allan Kardec**. Como não estão datadas nem assinadas, não sabemos do que se trata³. Tínhamos a esperança que pudessem ser de membros da **Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas** (*Société Parisienne d'Études Spirites*), contudo não identificamos pessoas como o Sr. M. D'Ambel ou o Sr. M. Canu.

Mas vejamos os números 133 e 134 da referida lista (ver imagem ao lado e recorte em destaque abaixo): Abel A. C. Araújo e Sra. Abel A. C. Araújo. O farmacêutico Sr. Abel Augusto Cezar de Araújo foi o presidente do **Grupo Espírita Luz e Caridade**, fundado em 12 de junho de 1879 em Belém do Pará. Foi também o 1º presidente da **União Espírita Paraense**.⁴ Sua esposa era Maria José de Araújo.



² Fundada por Pierre-Gaëtan Leymarie em 1895 e estabelecida na Rua Saint-Jacques, 42, Paris em 1897, onde permanece ativa até nossos dias; em 1957, os herdeiros de Leymarie a venderam a Michel Chigot, que adotou o sobrenome do fundador da livraria; com a morte deste, em 2015, a administração do negócio passou para o seu filho, Phillippe Chigot, que também assina como Phillippe Chigot — N. A.

³ Possivelmente se trata do Círculo Internacional Allan Kardec, fundado em 1906 por Paul Mantin.

⁴ Ver em *Espiritismo no Pará: 100 anos de União Espírita Paraense*, p. 241, disponível em: www.docplayer.com.br/15853780-Espiritismo-no-para-100-anos-de-uniao-espirita-paraense.html

2. CANELLE

Na *Revista Espírita*⁵ de dezembro de 1862, Kardec diz no texto sobre o **Dispensário Magnético**, fundado pelo Sr. Canelle, Rua Neuve-Des-Martyrs em Paris nº 11":

"O 1º artigo desta edição⁶ ressalta as relações existentes entre o Magnetismo e o Espiritismo e mostra o auxílio que, em numerosos casos, pode o magnetizador obter dos conhecimentos espíritas, casos nos quais a ideia materialista só poderia paralisar a influência salutar. Essas relações destacar-se-ão ainda mais no 2º artigo, que publicaremos no próximo número. Levando ao conhecimento dos leitores a formação do estabelecimento dirigido pelo Sr. Canelle, que conhecemos pessoalmente e de longa data como magnetizador experimentado, não só espiritualista, mas sinceramente espírita, sentimo-nos feliz ao lhe dar esse testemunho de nossa simpatia. O tratamento é dirigido por ele e por vários médicos magnetizadores. Sessões especiais são consagradas às magnetizações gratuitas."

A *Revista Espiritualista* de Z. J. Piérart, "rival" da *Revista Espírita*, também havia publicado informação semelhante na sua edição de setembro do mesmo ano.⁷

Mas no *Le Passé, le présent et l'avenir de la pharmacie en France*, de 1863,⁸ é dito: "(...) um dispensário magnético, que trata todas as

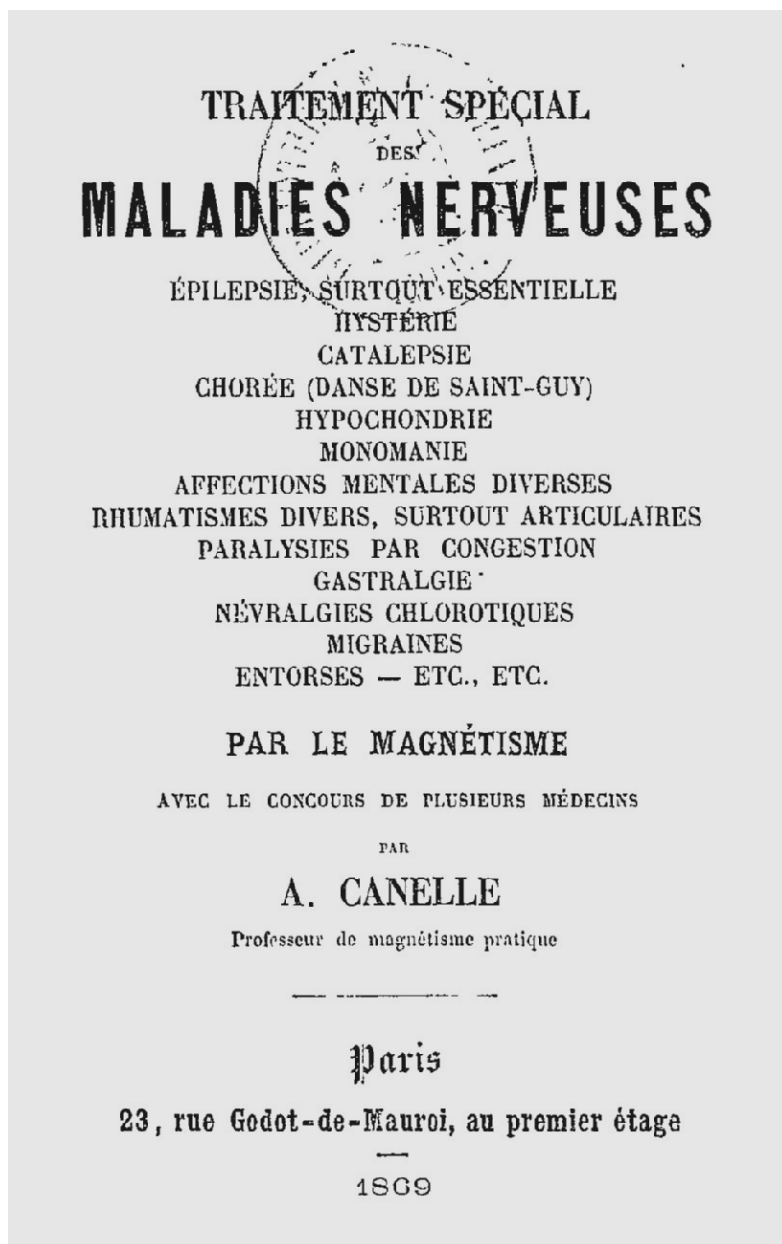
⁵ *Revista Espírita*, cujo subtítulo é *Jornal de Estudos Psicológicos* (no original, em francês: *Revue Spirite, Journal d'Études Psychologiques*), periódico criado por Allan Kardec e por ele editado mensalmente desde 1 de janeiro de 1858; após o falecimento de Kardec, os seus direitos autorais foram repassados à Sociedade Anônima, entidade criada pela viúva Kardec para a continuação das obras espíritas — N. A.

⁶ Estudo sobre os possessos de Morzine (comuna localizada nos alpes franceses).

⁷ Ver: http://iapsop.com/archive/materials/revue_spiritualiste/revue_spiritualiste_v5_n9_1862_sep.pdf

⁸ Ver: <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k5819045k/f21.item.r=%22dispensaire%20magnetique>

doenças pelo conhecimento espírita, acaba de ser inaugurado pelo Sr. Canelle, Rua Neuve-des-Mártires, nº 11, em Paris."



O Sr. Canelle é autor das monografias *Du Phrénomesmérisme*, de 1862⁹ e *Notice sur le traitement magnétique des maladies nerveuses*, de 1869¹⁰. Vejam, nesta última, a relação de doenças para tratamento, que reproduzimos na imagem acima. Aí também descobrimos que o Sr. Canelle foi professor de magnetismo prático, laureado com medalha de bronze pelo Júri Magnético e pelo Dispensário da Sociedade Magnética de Paris, tendo sido também seu bibliotecário-

⁹ Ver: <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k5726963q>

¹⁰ Ver: <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k56222417>

arquivista e tesoureiro, além de membro titular e honorário de Sociedades de Mesmerismo e de Magnetismo de Paris.

No texto “Os magnetizadores e o sonambulismo”, escrito por Charles Lafontaine no seu *Le Magnétiseur, Journal du Magnétisme Animal* de 1866¹¹, encontramos em tradução livre:

"Canelle é um daqueles homens corajosos, jovem ainda envolvido na divulgação, fundou um dispensário magnético onde os pacientes encontram magnetizadores que lhes dão magnetizações gratuitas para alguns. Portanto, podemos apenas incentivar o Sr. Canelle a perseverar. Ele está no caminho certo, fará curas que terão repercussões e fará muito, muito bem ao magnetismo, magnetizando diretamente os doentes."

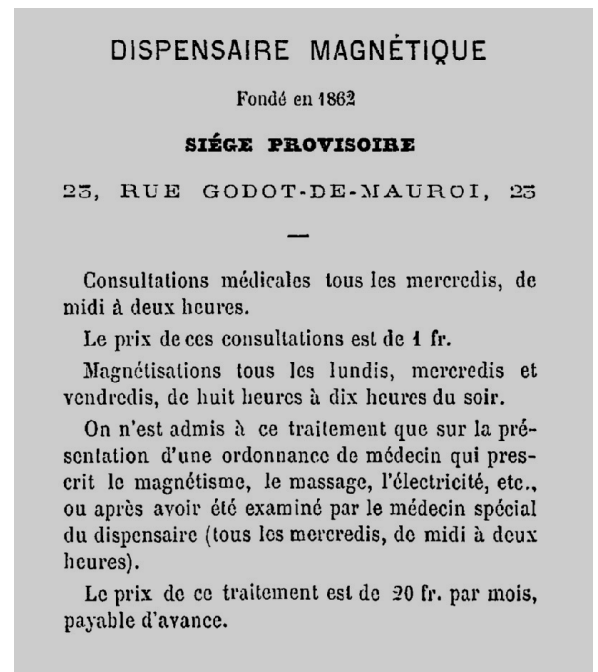
Na verdade o tratamento gratuito era apenas para os pobres, pois o preço ordinário em 1869 era de 1 franco pela consulta mais 20 francos por mês, pagos adiantados, pelas magnetizações, como vemos na página 29 daquela mesma monografia (ver imagem ao lado).

Em 1867 ele fez a propaganda do seu gabinete de magnetismo no *Guide général ou Catalogue indicateur de Paris, indispensable aux visiteurs et aux exposants - Exposition universelle de 1867, à Paris* (p. 316).¹²

Endereços:

Em 1862: Rue Neuve-Des-Martyrs, n° 11 (depois chamada Rue Morée, e hoje Rue Manuel, no 9º arrondissement de Paris), a 200 metros da Rue des Martyrs, n° 8 (onde Kardec viveu até 1860).

Em 1869: Rue Godot-de-Mauroi, n° 25 (na verdade Rue Godot-de-Mauroy, também no 9º arrondissement).



¹¹ Ver: http://iapsop.com/archive/materials/magnetiseur_geneva/magnetiseur_v7-9_1866-1869.pdf

¹² Ver <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k5485422p/f326.image.r=%22dispensaire%20magnetique%22?rk=171674;4>

3. CANU

Sr. Alexandre Canu

Revisitamos o caminho da casa de Allan Kardec até a casa dos Baudin em 1856: descendo a Rue des Martyrs, virava à esquerda na Rue Lamartine (ver, ao lado, a fotografia desta rua, de 1866); num trajeto de poucos minutos a pé, podemos ver o número 62, uma perfumaria, provavelmente no número 58, o número 54 com algum comércio de sapatos, e depois de dobrar mais um pouco à esquerda, deveria alcançar o número 34, onde residia a família Baudin, conforme já demonstramos¹³. Alguns passos antes teria passado pela residência do Sr. Alexandre Canu, no número 46.



Fonte: <http://vergue.com/media/162-rue-lamartine.jpg>

Canu foi secretário da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas e primeiro tradutor de uma obra de Kardec para o português — a brochura *O espiritismo na sua mais simples expressão* (do original em francês *Le Spiritisme à sa plus simple expression*).¹⁴

Viveu na Rua Lamartine de pelo menos 1861 até 1870.¹⁵

¹³ Ver: www.facebook.com/notes/imagens-e-registros-hist%C3%B3ricos-do-espiritismo/srtas-baudin/429210027842785/

¹⁴ Ver: <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k8504604>

¹⁵ Ver: <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k6309075f/f169.item.r=%22Canu,%20professeur%22>

O ESPIRITISMO

NA SUA MAIS SIMPLES EXPRESSÃO

EXPOSTO SUMMARIO DO ENSINO DOS ESPIRITOS

E DAS SUAS MANIFESTAÇÕES

por

ALLAN KARDEC

Autor do *Livro dos Espiritos* e Director da *Revista espiritista*.

Fóra da caridade, não ha salvação.

Terceira Edição.

Traduzido do francez com autorisação do autor

por

ALEXANDRE CANU

Professor em Pariz.



PARIZ.

V^a J. -P. AILLAUD, MONLON E C^a,

Livrelros de **Suas Magestades o Imperador do Brasil**
e el Rei de Portugal,
RUA SAINT-ANDRÉ-DES-ARTS, 47.

1862

Rp

99

O espiritismo na sua mais simples expressão
Edição de 1862 com tradução por Alexandre Canu

4. CARLOTTI

Como na publicação anterior, este é outro caso para o qual ainda não temos qualquer conclusão.

O que sabemos do Sr. Carlotti? Ele é mencionado apenas 3 vezes em *Obras Póstumas*, de Allan Kardec, e absolutamente nada mais! Mas os únicos dados que temos lá são:

"(...) estávamos em começo de 1855, encontrei-me com o Sr. Carlotti, amigo de 25 anos, que me falou daqueles fenômenos durante cerca de 1h (...) Ele era corso, de temperamento ardoroso e enérgico (...) porém desconfiava da sua exaltação (...) Foi o 1º que me falou na intervenção dos Espíritos (...) Um dia, o senhor será dos nossos — concluiu."

Henri Sausse também mencionou o seguinte em 1896: "(...) se não fossem as instantes solicitações dos Srs. Carlotti, René Taillandier, membro da Academia das Ciências, Tiedeman-Manthèse, Sardou, pai e filho, e Didier, editor, que acompanhavam havia cinco anos o estudo desses fenômenos e tinham reunido 50 cadernos de comunicações diversas...". Mas acreditamos que o Srs. Carlotti e Didier tenham sido acrescentados por conta do biógrafo de Kardec, depois de ter lido a 1ª edição de *Obras Póstumas*, de 1890, já que Céline Japhet conta a Aksakof em 1873 (entrevista publicada em 1875):¹⁶

"Em 1855, o círculo era composto das seguintes pessoas: senhor Tierry, senhor Taillandier, senhor Tillman, senhor Ramón de la Sagia (até morrer), os senhores Sardou (pai e filho), senhora Japhet, e senhor Roustan, que continuou como membro da mesma até meados de 1864."

¹⁶ Ver: www.facebook.com/notes/imagens-e-registros-hist%C3%B3ricos-do-espiritismo/srta-japhet-e-sr-roustan/502772103819910/

Bem, há um erro também aí, conforme já comentamos anteriormente¹⁷, mas nada leva a crer que o Sr. Carlotti tenha pertencido ao círculo da Srta. Japhet.

Também não consideramos as informações de Canuto Abreu, por serem "tradições lendárias", conforme já discutido bastante.

Porém, temos um suspeito: era corso e agrônomo na França, estudou medicina na Itália e pertenceu a várias sociedades científicas. Rivail entrou na "Société d'Émulation et d'Agriculture du Département de l'Ain" em agosto de 1828, 26 anos antes do início de 1855. Nesta época, houve a Exposição Universal de 1855 em Paris, onde foram expostos artigos relacionados com a agricultura, a indústria e as belas artes. A Córsega também participou. A exposição começou em maio, mas os preparativos certamente se iniciaram antes.

As quatro informações de *Obras Póstumas* (estar em Paris no início de 1855, ser amigo de 25 anos, ser corso e ter temperamento ardoroso) parecem bater com o nosso suspeito (deveria estar em Paris no início de 1855, tinha a agricultura como elo em comum fazia 26 anos, era corso e talvez tivesse tido algum tipo de "temperamento italiano"). Infelizmente todas estas provas são circunstanciais, pois não encontramos qualquer vínculo com Rivail, por isso ainda não revelaremos a identidade e a biografia do nosso suspeito.

¹⁷ Ver: www.facebook.com/HistoriaDoEspiritismo/photos/a.289399475157175/394720591291729

5. CAZENOVE

Sr. Jacques Léon de Cazenove de Pradines

Na *Revista Espírita* de outubro de 1862 temos um caso interessante envolvendo o Sr. Cazenove de Pradines (algumas vezes referido como Cazeneuve). Primeiramente temos uma carta sua ao *Abeille Agénaise* de 25 de maio de 1862, em que resume e em seguida condena o Espiritismo. Ele é mencionado como antigo presidente da Sociedade de Agricultura, Ciências e Artes de Agen¹⁸. Na sequência vemos que posteriormente o Sr. Dombre, de Marmande (Constant Dombre, como mostraremos futuramente), responde ao redator Jules Serret do jornal dizendo que "as citações escolhidas aqui e ali em *O Livro dos Espíritos* são grupadas com arte, a fim de apresentar a doutrina sob aspecto desfavorável...".

Complementa dizendo que "o Espiritismo nem é uma religião nem uma seita. O Espiritismo é um ensino...", mas que também "não é senão o Cristianismo na sua pureza..." Esta carta não foi publicada, razão pela qual Kardec escreve na *Revista Espírita*:

"Reservar-se o direito de atacar e não admitir resposta é um meio cômodo de ter razão. Resta saber se é o de chegar à verdade."

A partir da informação de que o Sr. Cazenove foi presidente de uma Sociedade em Agen, descobrimos que ele também foi conselheiro geral de Lot-et-Garonne¹⁹. Encontramos então sua árvore

¹⁸ Comuna francesa situada ao sudoeste da França, dentro do departamento Lot-et-Garonne, conhecida como a capital nacional da ameixa seca — N. A.

¹⁹ www.gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k55292022/f100.item.r=%221%C3%A9on%20de%20cazenove%20de%20pradines%22

genealógica²⁰ (ver quadro abaixo), além da informação que foi prefeito (*maire*) de Marmande. E em seguida descobrimos o período: de 22 de setembro de 1830 até 17 de abril de 1831.²¹

♂ Jacques Léon de CAZENOVE de PRADINES

- Born 26 August 1793 - Marmande (47)
- Deceased 6 April 1881 - Montesquieu (47), aged 87 years old
- Maire de Marmande, conseiller général du Lot-et-Garonne

Parents

- Pierre desc de Cazenove de Pradines de CAZENOVE, sgr de Pradines 1728-1800
- Anne de BONNEFOUS

Spouses, children, grandchildren and great-grandchildren

- Married 25 November 1823 to Rose de BONNEFOUX de CAMINEL, deceased 23 October 1877 with
 - ♂ Edouard de CAZENOVE de PRADINES, *zouave pontifical* 1838-1896 Married to Marie de BOUILLÉ 1848-1920 with
 - ♂ Henri de CAZENOVE de PRADINES 1867-1906 Married 19 November 1889, Nantes (44), to Juliette BOSCALIS de RÉALS 1868-1956 with :
 - ♂ Pierre de CAZENOVE de PRADINES 1894-1982
 - ♂ Fernand de CAZENOVE de PRADINES, *voir Mort pour la France* 1870-1916 Married to x x with :
 - ♀ Marie-Fernande de CAZENOVE de PRADINES 1906-1988
 - ♀ Guillemine de CAZENOVE de PRADINES 1913-2003

Seu filho foi "zuavo pontifício", quer dizer, soldado para defesa dos estados papais no centro da península itálica.²²

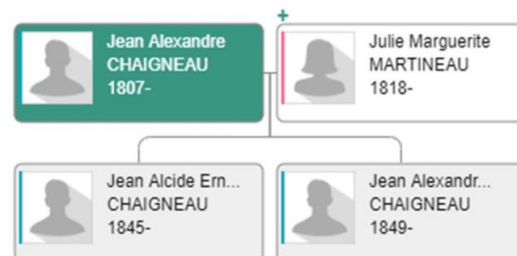
Mas, teria o Sr. Cazenove revisto sua posição sobre o Espiritismo?
Aguardemos!

²⁰ Ver: www.gw.geneanet.org/pierfit?lang=en&n=de+cazenove+de+pradines&oc=0&p=jacques+leon

²¹ Ver: <https://www.annuaire-mairie.fr/ancien-maire-marmande.html>

²² Ver: https://fr.wikipedia.org/wiki/Zouaves_pontificaux

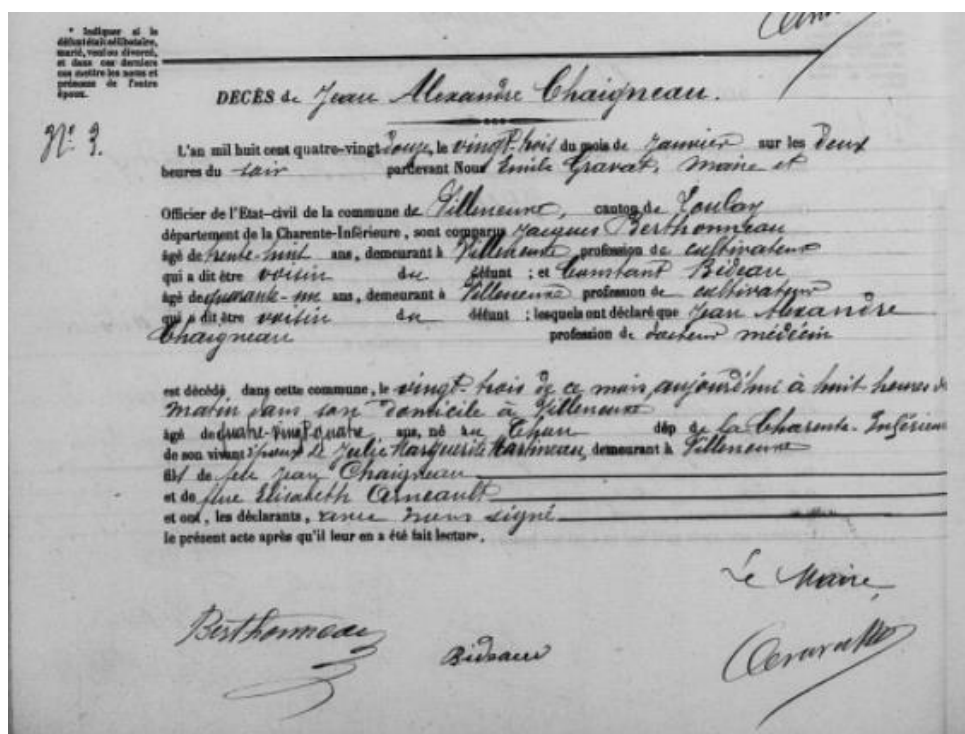
Então descobrimos que o marido era Jean Alexandre Chaigneau, como queríamos demonstrar! Ver ainda sua genealogia.²⁵



Para outros dados sobre Camille Chaigneau, ver *Les pionniers du Spiritisme*, de Julien Malgras²⁶.

Não confundir Jean Chaigneau (que deve ter morrido em 1865) nem com seu filho Jean Alexandre Chaigneau (que é o personagem da *Revista Espírita*) nem com seu neto Jean Camille Chaigneau, que foi o presidente da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas.

Jean Alexandre Chaigneau foi também prefeito (maire) de Villeneuve-la-Comtesse de 1871 a 1878²⁷ e morreu em 1892²⁸ (ver a seguir a imagem de seu registro de óbito) Mais detalhes no *Le Spiritisme* de março de 1892.



²⁵<https://gw.geneanet.org/asoulard?lang=en&pz=pierre+andre+marie+albert&nz=soulard&p=jean+alexandre&n=chaigneau>

²⁶http://espritismoativo.weebly.com/uploads/3/1/4/5/31457561/les_pionniers_du_spiritisme_de_julien_malgras.pdf

²⁷ Ver <http://villeneuve-la-comtesse-autrefois.over-blog.com/article-jean-alexandre-chaigneau-9eme-maire-du-19eme-siecle-65843642.html>

²⁸ Página 167 de <http://archinoe.net/v2/ad17/visualiseur/registre.html?id=170027783>

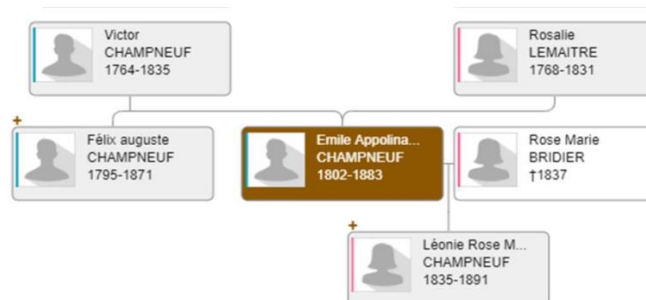
7. CHAMPNEUF

Sr. Émile Apollinaire Champneuf e seu irmão Sr. Félix Auguste Champneuf

Na *Revista Espírita* de março de 1868 é apresentado um caso curioso de efeitos físicos — mediunidade não muito explorada por Kardec, por preferir a de efeitos intelectuais. De acordo com nossas pesquisas o correspondente é Émile Champneuf, autor de *A morte aparente e os perigos de enterros muito rápidos*, tese para obtenção em 1832 de sua graduação de doutor em medicina.²⁹

Émile fala da casa de seu irmão, onde se realizavam as sessões. Para nós, esse irmão era, portanto, Félix Auguste, prefeito de Vernantes³⁰ por 40 anos (1830-1870). Os irmãos Champneuf são considerados benfeitores de Vernantes, porque também doaram 4 pequenas casas com fornos de padarias (*boulangeries*) para que os pobres pudessem usufruir por 50 anos, passando então para o município, que em 2005 reformou os fornos de pão, hoje disponíveis para todos que desejem usá-los.³¹

Encontramos ainda a árvore genealógica dos irmãos³².



²⁹ Ver <https://books.google.com.br/books?id=PePKDrSoS-IC>

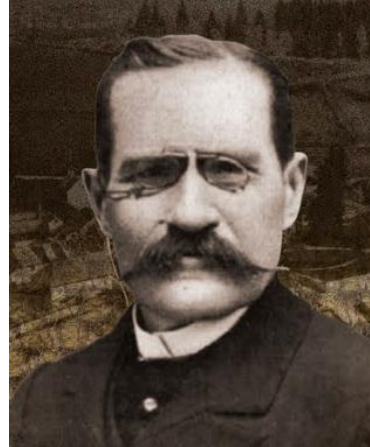
³⁰ Comuna do departamento de Maine-et-Loire, localizado no Vale do Loire, França.

³¹ <http://www.vernantes.fr/tourisme/patrimoine/le-four-a-pain-des-freres-champneuf>

³² Ver: <https://bit.ly/3cqdx3L>

8. DEBANS

Sr. Camille Debans (ver item 23).



9 DENIS, LÉON

Já o dissemos, e repetimos: nem o pré nem o pós-Kardec são nosso escopo inicial de pesquisa. Mas como durante o "Tour de France",³³ resolvemos passar por algumas cidades (comunas) de expoentes da Doutrina Espírita, se estivessem no caminho dos personagens estudados da Codificação, nos intrigou o fato de algumas biografias de Léon Denis mostrarem seu local de nascimento como Tours, ou como Foug, uma aldeia nos arredores de Tours³⁴.

Embora várias outras estivessem corretas (apontando para Foug, uma comuna que fica a 540 Km de Tours), não mostravam as fontes primárias³⁵. Então nós aqui mostramos os registros de nascimento (em Foug) e de óbito (em Tours), conforme as imagens que seguem:



Registro de nascimento de Léon Denis. Fonte: página 369 de <https://bit.ly/2X7SKsg>

³³ Pesquisar por #Comunas na nossa fanpage: www.facebook.com/HistoriaDoEspiritismo.

³⁴ Outras fontes: <http://www.adepr.org.br/?pagina=jornal&id=639>,

<http://www.feparana.com.br/topico/?topico=745>,

<http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/biografias/leondenis.html>, etc.

³⁵ Por exemplo: https://fr.wikipedia.org/wiki/Léon_Denis e <https://cslak.fr/les-hommes/leon-denis>, etc.

N° 126
13 avril
Léon
Denis
84 ans
Célibataire

Le douze avril mil neuf cent vingt-sept; vingt une
 heures _____ est décédé en son domicile
place Anatole France n° 17 Léon Denis, né
à Toud (Maurthé et Nouelle) le premier
janvier mil huit cent quarante trois
heures, fils de Joseph Denis et de Anne
Lucie Labeuville, époux décédés - Célibataire

Dressé le treize avril mil neuf cent vingt-sept; vingt
 heures _____ sur la déclaration de Guille Luce, qua-
rente sept ans, instituteur, domicilié à
Tours, place Rabelais n° 4

_____ qui lecture faite, a signé avec Nous,
Alfred Guipin

Adjoint au Maire de Tours, Officier de l'État civil par délégation.
Guille Luce

Registro de óbito de Léon Denis. Fonte: página 133 de <https://bit.ly/2X8YbHB>.

10. DENTU

Sr. Edouard Henri Justin Dentu (ver item 23).

11. DOZON

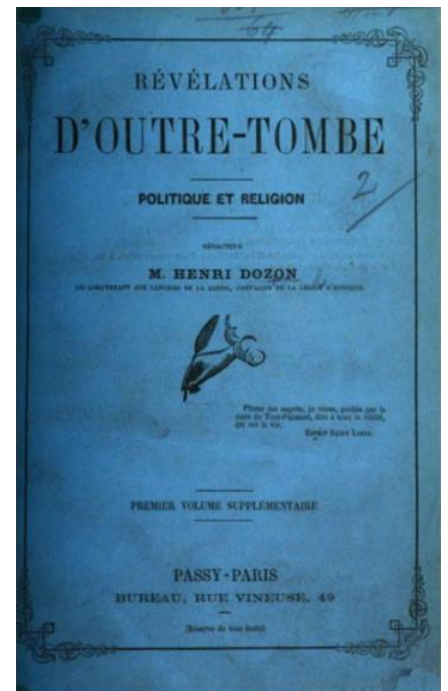
Sr. Victor Nicolas Henri Dozon, segundo marido da Sra. Marie Rose Ernestine de Johanne de la Carre de Saumery, a Sra. Dozon

Temos várias referências a estes dois personagens na *Revista Espírita*, inclusive como Espíritos.³⁶ São autores de 4 volumes do livro *Revelações de Além-Túmulo (Révélations d'Outre-Tombe)*, mencionado no *Catálogo Racional*,³⁷ entre eles, este 1º volume complementar da imagem ao lado.³⁸

Ele faleceu ainda jovem em Passy (Paris), a 1 de agosto de 1865.³⁹ Ela também faleceu em Passy, a 23 de novembro de 1866.⁴⁰

Ver ainda sua genealogia.⁴¹

Será que no final de 1862 as relações entre a família Dozon e a família Kardec estavam boas?...



³⁶ <https://bit.ly/2LDywin>, <https://bit.ly/2RAdqW4>, etc.

³⁷ *Catálogo Racional de Obras para se fundar uma biblioteca espírita* (no original em francês: *Catalogue Raisoné des Ouvrages pouvant servir a fonder une Bibliothèque Spirite*) foi um encarte idealizado por Allan Kardec e concretizado pela Livraria Espírita, em 1869, contendo uma listagem com cerca de 200 livros (propriamente espíritas ou não, algumas inclusive antagônicas à doutrina) e outros tipos de obras sugestivos para se aprofundar no conhecimento do Espiritismo — N. A.

³⁸ Ver: <https://bit.ly/2NBXT5K>

³⁹ Ver página 28 de <https://bit.ly/2rb5v64>

⁴⁰ Ver página 23 de <https://bit.ly/2QEPiAO>

⁴¹ Ver <https://bit.ly/20qbxle>

12. DYMIDOWICZ

Sra. Thérèse Dymidowicz, nascida Wrońska ou Wrońskich

Já havíamos demonstrado em nossa fanpage⁴² a presença dos seguintes médiuns nas páginas de *O Evangelho segundo o Espiritismo*: Sr. A. Didier, Sr. D'Ambel, Sr. Robin, Sr. Rodolphe, Sr. Vézy, Sra. Cazemajour e Sra. Collignon. Não conseguimos comprovar, mas também suspeitamos dos seguintes: Sr. Leymarie, Sra. Costel e Srta. Huet. Agora somamos a estes dez médiuns, na categoria de suspeita, a Sra. Thérèse Dymidowicz.

Por quê? Imaginamos que as únicas mensagens da Cracóvia vindas de um Espírito Protetor em 1861, e que foram inseridas no capítulo 11 (item 13: *A fé e a caridade*) e no capítulo 16 (item 12: *Emprego da riqueza*) são da Sra. T. D. (ver Boletim da *Revista Espírita* de fevereiro de 1861), médium de Cracóvia.

Supomos que ela seja a Sra. Dymidowitz ou Thérèse Dymidowicz, esposa do conselheiro **Izydor Dymidowicz** ou **Izydora Dymidowicza** (1801-1875), Vice-Presidente do Tribunal de Apelação da WMK (Wolnego Miasta Krakowa = Cidade Livre de Cracóvia), ativista nacional, prisioneiro de estado em 1864, e cujo retrato podemos ver no Museu Nacional Digital em Varsóvia.⁴³

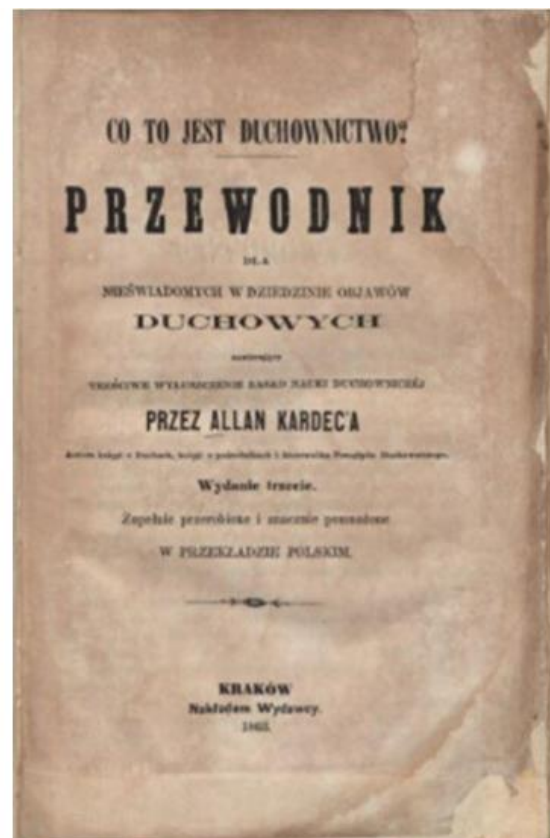
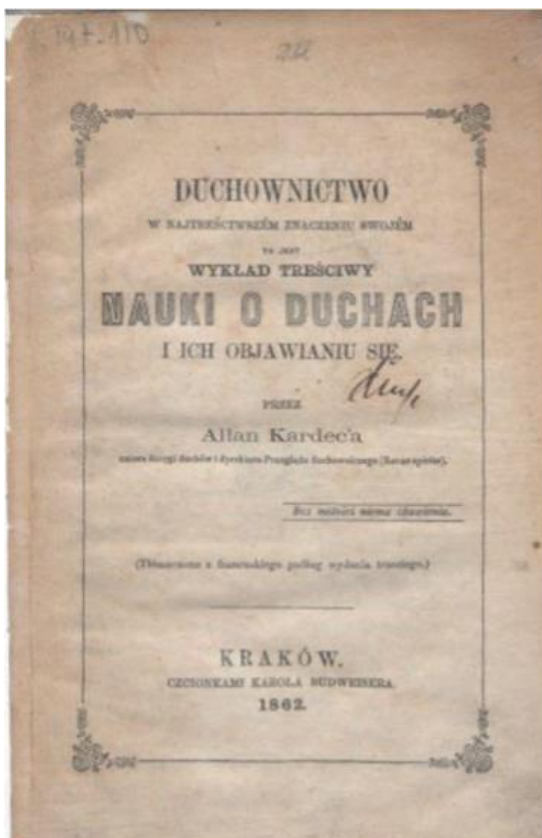
A esposa de Izydor, Thérèse Dymidowicz, nascida Wrońska ou Wrońskich (1817-1865) era escritora e participou da atividade

⁴² Ver www.facebook.com/HistoriaDoEspiritismo

⁴³ Ver <https://bit.ly/2PhAHwq>

clandestina de independência e, portanto, foi presa também em 1864,⁴⁴ o que indiretamente contribuiu para sua morte em 1865. Isto, claro, segundo as informações da Wikipedia.⁴⁵

E o que mais a liga ao Espiritismo? Bem, segundo esta mesma fonte são dela as traduções de *O Espiritismo na sua mais simples expressão*, que traduziu no mesmo ano do lançamento, em 1862 (*Duchownictwo w najtreściwszym znaczeniu swoim*) e que foi divulgado por Kardec na *Revista Espírita*⁴⁶; e *O que é o Espiritismo?*, lançado em 1859 (a 4ª edição é de 1863) e traduzido em 1863 (*Co to jest duchownictwo?*); cujos originais⁴⁷ podemos ver nas imagens adiante; além de outro livro dela também de 1863 chamado *Cartas morais dedicadas à geração mais jovem de mulheres polonesas*, em tradução livre.⁴⁸



O Espiritismo na sua mais simples expressão e *O que é o Espiritismo*, em polonês.

⁴⁴ Ver <https://bit.ly/2Zr6zCx>

⁴⁵ Ver https://pl.wikipedia.org/wiki/Teresa_Dymidowiczowa

⁴⁶ Ver <https://bit.ly/30Hc5yg>

⁴⁷ Disponíveis em <https://bit.ly/2NwWaPn>

⁴⁸ Disponível em <https://bit.ly/2KXXE3g>

Da Polônia, na *Revista Espírita*, temos apenas mais a Condessa F., da Varsóvia.⁴⁹

Em tempo, a Revolta de Janeiro foi a mais longa insurreição polonesa contra a Rússia tsarista: começou em 22 de janeiro de 1863, e os últimos insurgentes não foram capturados até 1865.⁵⁰

⁴⁹ Ver <https://bit.ly/2MFoM9t>

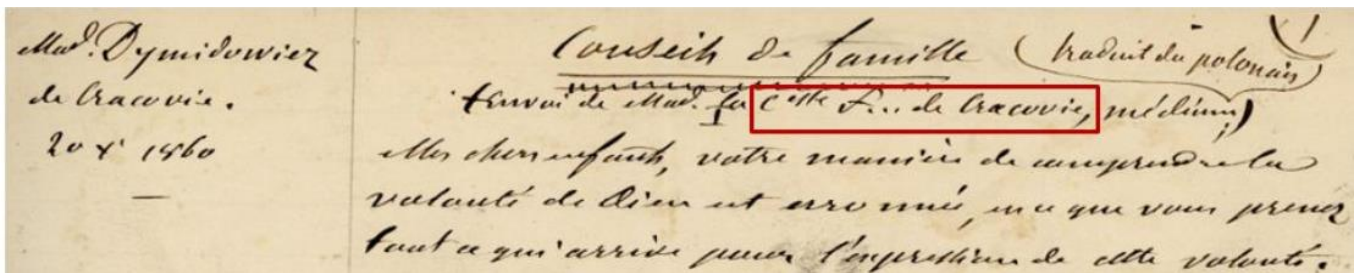
⁵⁰ Ver em https://pl.wikipedia.org/wiki/Powstanie_styczniowe, também com versão em Português.

13. FLEURY

Sra. Joanna Antonina Alojza de Fleury, nascida Potocka

Allan Kardec se correspondia com vários países, como já vimos.⁵¹

Para nós a condessa F. da *Revista Espírita* de março de 1861 (ver próxima imagem, com fragmento do manuscrito oriundo da Librairie Leymarie) é a que mencionamos, contudo não deve ter sido médium, ao passo que a Sra. Dymidowicz da Cracóvia sim.



Manuscrito de Kardec com a mensagem da *Revista Espírita* de março de 1861 da médium Sra. Dymidowicz da Cracóvia, enviada pela Condessa F. da Varsóvia, traduzida do polonês. Comparem as inconsistências entre o manuscrito e a *Revista Espírita*.

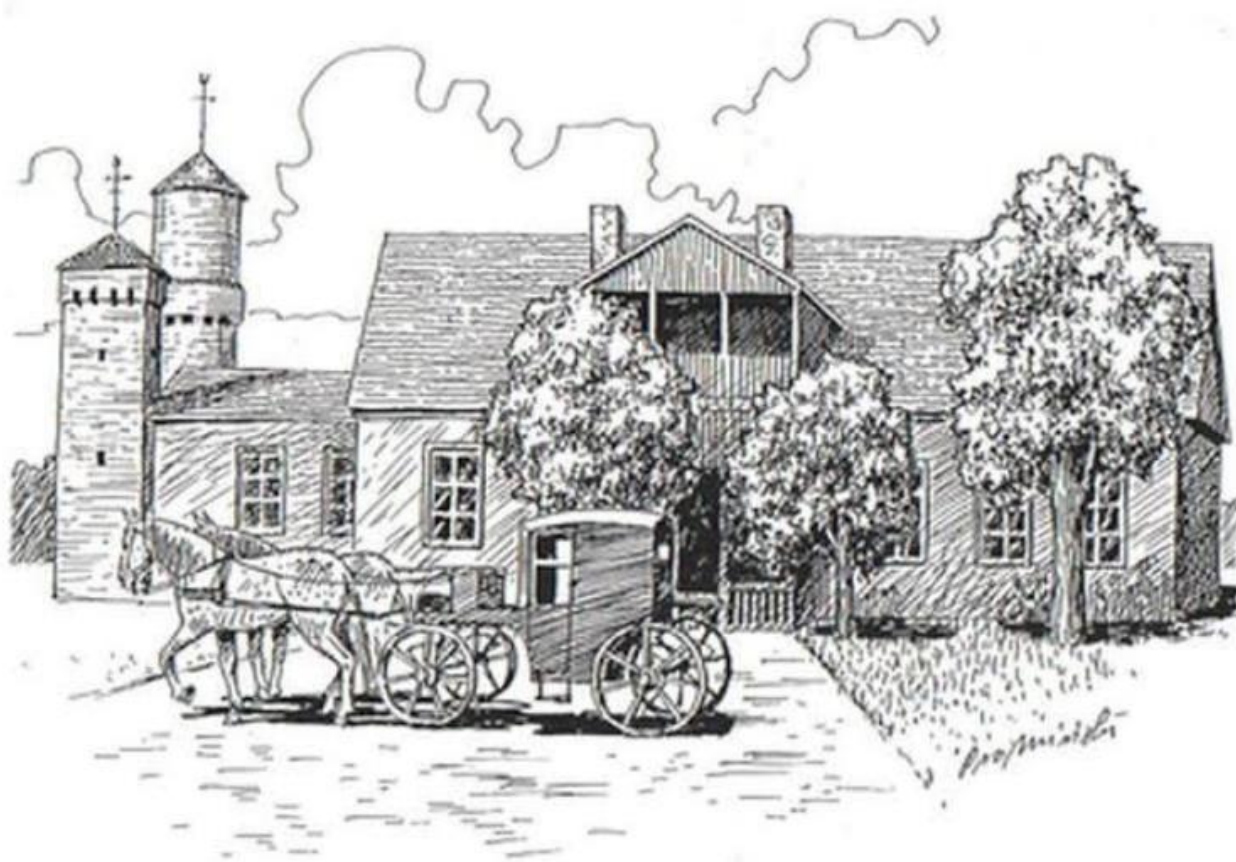
Se estivermos certos, ela nasceu em 1822 (ou 1827) e desencarnou em 1870.⁵² Seu marido, **Ludwik Eugeniusz de Fleury** era um conde francês estabelecido na Podlândia (região oriental da Polônia), advogado, proprietário de terras, criador de cavalos, arqueólogo amador, fotógrafo, colecionador de arte, membro da Associação Francesa para o Desenvolvimento das Ciências e dono de uma propriedade⁵³, onde **Maria Sklodowska Curie** — a prêmio Nobel — passou as férias de verão como estudante do ensino médio, a

⁵¹ Ver: <https://bit.ly/20PulSC>

⁵² Fontes: <https://bit.ly/2r7SbA8> ou <https://bit.ly/2PcMcrY>

⁵³ Ver <https://bit.ly/2LFxN0j>

convite da segunda esposa do conde⁵⁴ (ver a representação gráfica seguinte).



Teria sido aí que começou o interesse de Marie Curie pelo Espiritismo, ou foi apenas entre 1905 e 1907, com as experiências com Eusapia Palladino? ⁵⁵

Claro, só temos evidências circunstanciais, mas talvez o projeto Cartas de Kardec nos esclareça oportunamente, afinal nossa condessa F. fez uma viagem à França em agosto de 1863...

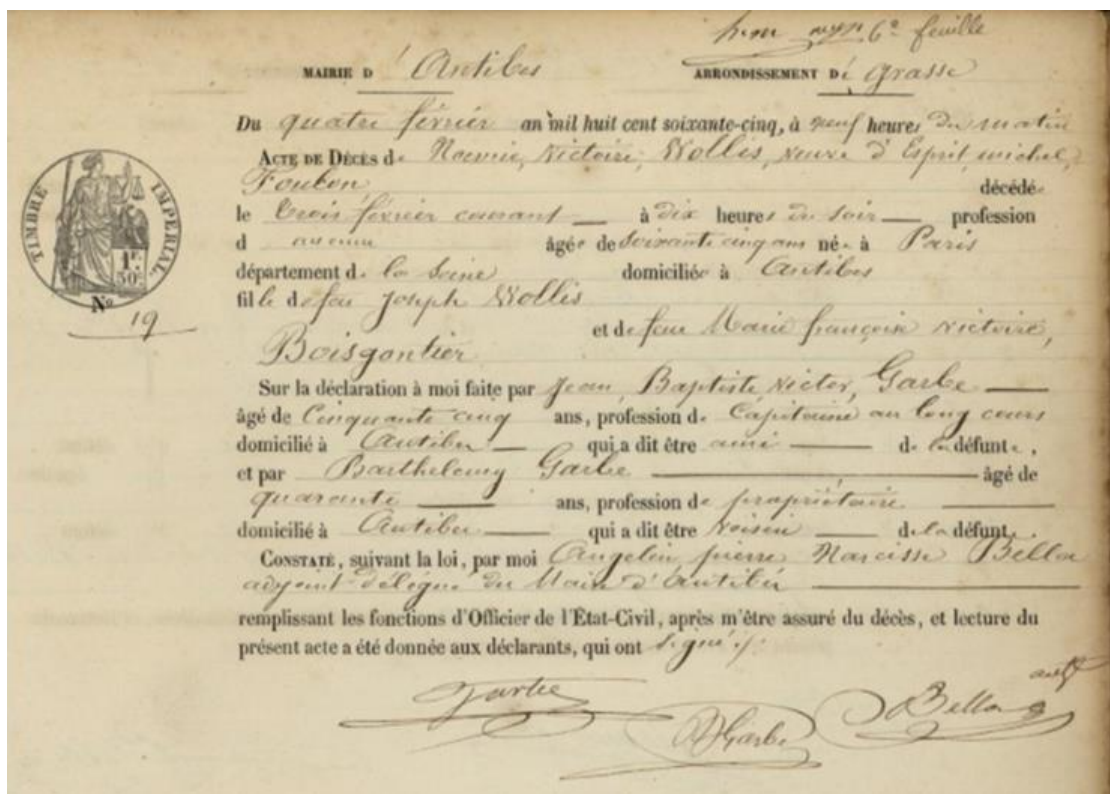
⁵⁴ Ver <https://bit.ly/2qmTPgD>

⁵⁵ Ver: <https://bit.ly/2sHrDG2> ou <https://bit.ly/2ORs6OK>, consultado em 06/12/2019.

14. FOULON (WOLLIS)

Sra. Noemie Victoire Wollis, viúva do Sr. Esprit Michel Foulon

Podemos ver referências a esta amiga de Amélie em *O Céu e o Inferno*, e na seção Necrologia da *Revista Espírita* de março de 1865,⁵⁶ entre outras. Ver ainda sua genealogia⁵⁷ e seu registro de óbito⁵⁸ (ver imagem abaixo).



Registro de óbito da viúva Foulon

⁵⁶ Ver <https://bit.ly/2pcCy9y>

⁵⁷ Disponível em: <https://bit.ly/2Q3XHff>

⁵⁸ Ver a página 100 de <https://bit.ly/203gbwX>

15. FORTIER | ROGER

Sr. Fortier e Sra. J. Roger

INTRODUÇÃO

Por volta dos anos 40 do século XIX, existiam duas sociedades magnéticas em Paris: a **Société Philanthro-Magnétique (SPM)** e a **Société du Mesmérisme (SdM)**. Embora Kardec tenha dito em 1857, em *O Livro dos Espíritos*,⁵⁹ e em seguida, em 1858, na *Revista Espírita*⁶⁰, que estudava o tema havia 35 anos, que significa que o fazia desde logo depois do seu retorno de Yverdon em 1822, não encontramos nenhuma evidência que ele tenha sido membro de qualquer sociedade.

A SPM foi fundada como **Société Philantropico Magnétologique** em 1840 ou 1841, no 2º arrondissement, na Rua de Louvois, nº 8.⁶¹

A SdM foi fundada em 17 de fevereiro de 1844 como **Société de philosophie appliquée au magnétisme**,⁶² sendo seu endereço em 1845 à Rua Tiquetonne, 10, também no 2º arrondissement.⁶³ É exatamente

⁵⁹ Ver em: <https://kardecpedia.com/roteiro-de-estudos/2/o-livro-dos-espíritos/46/introducao-a-estudo-da-doutrina-espirita/xvi>

⁶⁰ Ver em: <https://www.kardecpedia.com/roteiro-de-estudos/20/revista-espirita-jornal-de-estudos-psicologicos-1858/4426/junho/variedades-os-banquetes-magneticos>

⁶¹ Ver em:

<https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k6202014b/f639.image.r=%22société%20philanthromagnétique%22?rk=64378%3B0>, ou página 186 de:

http://www.iapsop.com/archive/materials/journal_du_magnetisme/journal_du_magnetisme_v1-2_1845-1846.pdf

⁶² Ver: <https://bit.ly/2DTzsud>

⁶³ Pagina 183 de www.iapsop.com/archive/materials/journal_du_magnetisme/journal_du_magnetisme_v1-2_1845-1846.pdf

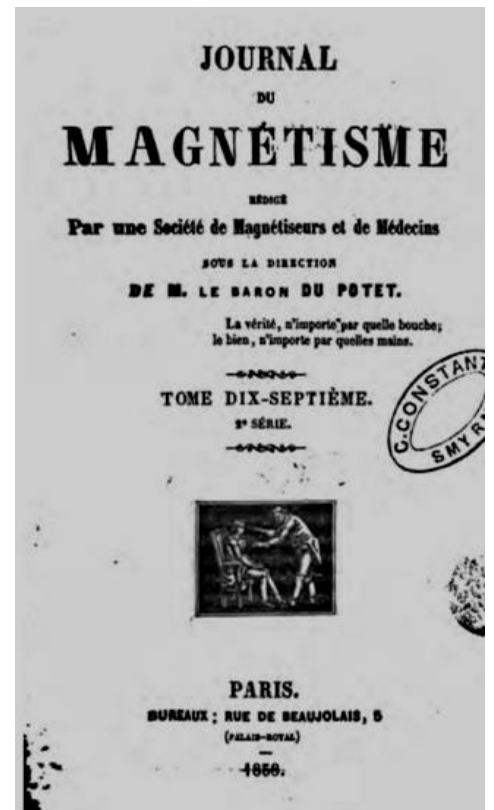
o mesmo prédio em que viveu Kardec de 1841 a 1843. A partir daí ele já tinha se mudado para outros endereços.

Curioso que o famoso magnetizador **Sr. Cahagnet** também viveu na Rua Tiquetonne, mas no n° 18, por volta de 1848; e o **Sr. Roustan** se mudaria para os números 12 ou 14 em 1856, como já vimos anteriormente na monografia sobre a Srta. Japhet.

Alguns conhecidos integrantes da SPM eram o **Sr. Millet** (residente na Rua Saint Honoré, 373 do 8º arrondissement em 1850)⁶⁴ e o **Sr. Fortier** (Rua de Babylone, n° 68 do 7º arrondissement, também em 1850)⁶⁵. A SPM publicava o jornal *L'Union Magnétique*.

Já a SdM publicava o *Journal du Magnétisme* (foto ao lado) do **Sr. Du Potet**, que mais tarde se interessaria pela teosofia.

Conforme aquela mesma *Revista Espírita* de 1858, Kardec recebeu convites para os dois banquetes anuais em comemoração ao aniversário de **Mesmer**, e aceitou participar do da SPM, conforme podemos deduzir por ele ter se referido ao **Sr. Du Planty**. Pelo menos em 1854, o Dr. Marquês Du Planty era o presidente da SPM,⁶⁶ embora tenha renunciado neste mesmo ano,⁶⁷ enquanto Du Potet o era da SdM.⁶⁸



Note que em 1860, Du Planty já tinha retornado à presidência da SPM, enquanto o Dr. Léger estava na presidência da SdM.⁶⁹ Estes

⁶⁴ Ver a página 309 de <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k6315985z/f310.image.r=MAGNÉTOLOGIQUE?rk=21459%3B2>

⁶⁵ Ver a página 58 de <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k5695989b/f60.item.r=fortie> e a página 445 de http://www.iapsop.com/archive/materials/journal_du_magnetisme/journal_du_magnetisme_v9_1850.pdf

⁶⁶ http://www.iapsop.com/archive/materials/journal_du_magnetisme/journal_du_magnetisme_v13_1854.pdf, ver a página 482.

⁶⁷ www.iapsop.com/archive/materials/journal_du_magnetisme/journal_du_magnetisme_v13_1854.pdf, pag. 742.

⁶⁸ http://www.iapsop.com/archive/materials/journal_du_magnetisme/journal_du_magnetisme_v17_1858.pdf, na página 336.

⁶⁹ Ver http://www.iapsop.com/archive/materials/revue_spiritualiste/revue_spiritualiste_v3_n1-12_1860.pdf, na

últimos dados estão diferentes de outras fontes secundárias,⁷⁰ mas tem as fontes primárias mais abaixo.

Por falar em banquetes, eis a crítica feita por Berthe Fropo ao convite para banquetes trimestrais espíritas: "Mas ai de mim! Querem fazer algo novo... Já tivemos o espiritismo positivista, agora, aqui está o espiritismo gastronômico. Bravo, senhores! Suas reuniões são contrárias ao objetivo que a Doutrina deseja alcançar, que visa formar filósofos e não *viveurs* <pessoas que só pensam em se divertir>" (ver página 104 da revista *Le Spiritisme* da 1ª quinzena de agosto de 1886).⁷¹

OS PERSONAGENS

Obras Póstumas e Henri Sausse⁷² nos informam que o primeiro contato de Rivail com as "mesas girantes" foi através do Sr. Fortier, inicialmente através de duas conversas em 1854, e posteriormente, em 1855, depois de conversar com o Sr. Carlotti no início do ano. No mês de maio, ele vai à casa da sonâmbula Sra. Roger, junto com seu magnetizador, Fortier. O resto da história todos também conhecem. Mas não é informado o endereço da Sra. Roger.

Aqui nós revelamos: Rue du Fauborg Montmartre, 33, também no 9º arrondissement, a menos de 500 metros da casa de Rivail.

Para quem quiser pesquisar mais sobre estes dois personagens, recomendamos: *Bienfaits du Somnambulisme*, de J. V. Collin, dedicado à Sra. Roger,⁷³ mencionado ainda por Eugène de Ceyros na página 158 do *Le Magnétiseur* de Charles Lafontaine de 1866,⁷⁴ onde

página 193.

⁷⁰ Ver [http://bvspirita.com/Mesmer%20\(Paulo%20Henrique%20de%20Figueiredo\).pdf](http://bvspirita.com/Mesmer%20(Paulo%20Henrique%20de%20Figueiredo).pdf), página 60.

⁷¹ Ver <https://sites.google.com/spiritisme.net/encyclopedie-spirite/revues-spirites/revue-lespiritisme>

⁷² Ver em <https://bit.ly/2TSpIqP>.

⁷³ Fontes: <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k5695989b> e <https://bit.ly/2tndevl>

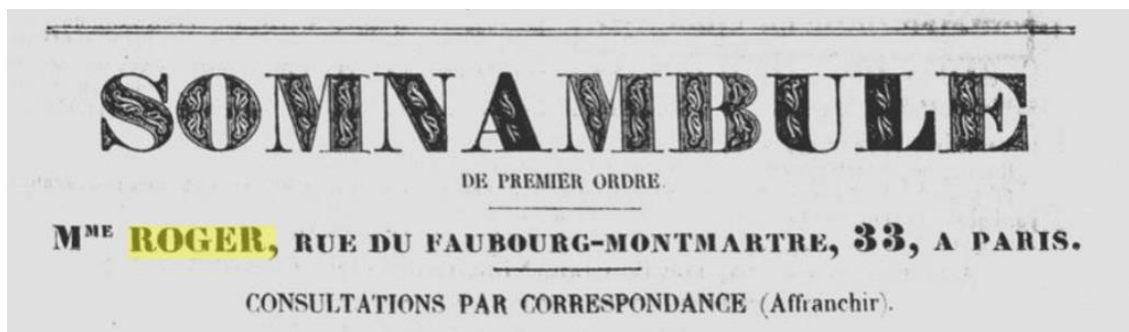
⁷⁴ Ver página 303 de <https://bit.ly/2to1Pff>

encontramos, em tradução livre: "Em cada página há curas perfeitamente bem-sucedidas, objetos perdidos, crianças sequestradas, homens afogados, que, por suas indicações, são encontrados.". Temos também outras informações na Gallica⁷⁵, onde aquele endereço é confirmado.

A partir de 1878, ela passa a atender na Avenida de St. Ouen, 11; e depois no número 7.⁷⁶

Seu primeiro nome se iniciava com "J", como vemos numa carta de 1855,⁷⁷ comentando seu julgamento de 1854:⁷⁸ "Se é verdade que, como sonâmbula, fui consultada, é completamente impreciso dizer que fui sentenciada, nem sequer fui processada por fraude."

Foi ainda julgada em 1876, conforme a *Revista Espírita* de junho de 1876 e outros periódicos:⁷⁹ "O julgamento durou três horas. O resultado é que a prática da clarividência mesmérica não será mais considerada crime na França. Um passo adiante, e o próprio Espiritualismo será *fait accompli* (fato consumado) aos olhos da lei."



Anúncio dos serviços da Sra. Roger, sonâmbula (fonte: <https://bit.ly/2txcBjD>)

⁷⁵ Ver <https://bit.ly/2DIjh2N>

⁷⁶ Ver <https://bit.ly/2SFIFoY>

⁷⁷ Ver páginas 38 e 39 de <https://bit.ly/2yZzHCz>

⁷⁸ Páginas 85, 123 e seguintes de <https://bit.ly/2UVYaRu>

⁷⁹ Ver página 8 de <https://bit.ly/2N6YD0l> ou página 3 de <https://bit.ly/2toSa8r>

16. GRAND BOULOGNE

Docteur Alphonse de Grand Boulogne

Autor da *Carta de um católico sobre o Espiritismo*,⁸⁰ ele era doutor em medicina, cavaleiro da legião de honra, antigo secretário da Sociedade Acadêmica de Medicina de Marselha, antigo vice-cônsul da França em Cuba e médium correspondente da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas em Havana, tendo sido mencionado apenas como Dr. Grand a partir da 2ª edição de *O Livro dos Médiuns* (Primeira parte - Noções preliminares > Capítulo IV: “Dos sistemas”). Mas na 1ª edição de 1861 aparece como Dr. Grand Boulogne. Na *Revista Espírita*, ele aparece como Dr. Grand e Dr. De Grand-Boulogne.



Fragmento da 1ª edição de *O Livro dos Médiuns*, com menção ao Dr. Grand-Boulogne.

Desencarnou de uma doença do coração em 1874 em Paris.⁸¹

6º Si le démon seul se communique, puisqu'il est l'ennemi de Dieu et des hommes, pourquoi recommande-t-il de prier Dieu, de se soumettre à sa volonté, de subir sans murmure les tribulations de la vie, de n'ambitionner ni les honneurs ni les richesses, de pratiquer la charité et toutes les maximes du Christ; en un mot, de faire tout ce qui est nécessaire pour détruire son empire? Si c'est le démon qui donne de tels conseils, il faut convenir que, tout rusé qu'il est, il est bien maladroit de fournir des armes contre lui-même¹.

7º Puisque les Esprits se communiquent, c'est que Dieu le permet; en voyant les bonnes et les mauvaises communications, n'est-il pas plus logique de penser que Dieu permet les unes pour nous éprouver, et les autres pour nous conseiller le bien?

¹ Cette question a été traitée dans le *Livre des Esprits*, mais nous recommandons à ce sujet, comme sur tout ce qui touche à la partie religieuse, la brochure intitulée: *Lettre d'un catholique sur le spiritisme*, par M. le docteur de Grand-Boulogne, ancien consul de France. Chez Ledoyen. (In-18; prix, 1 fr.)

⁸⁰ Disponível em <https://bit.ly/36o5vPz>

⁸¹ Ver <https://bit.ly/35fcqdk>

Ver ainda sua genealogia,⁸² além de outras informações relevantes, como sua fotografia.⁸³

Foi autor de vários livros sobre medicina, por exemplo, sobre inflamações⁸⁴ e doenças infantis⁸⁵, tendo trabalhado também na Argélia e no México (Vera Cruz, em missão, conforme vemos, entre outras fontes, no *The New York Times* de 14 de agosto de 1863⁸⁶).

Estaria Amélie se referindo à 1ª edição de *O Livro dos Médiuns* nesta carta que endereçou a Kardec em 14/09/1860? (ver foto adiante) Esta edição é de janeiro de 1861. Kardec estava provavelmente na região de Lyon (Lyon, Mâcon, Saint Étienne e Sens), na sua 1ª viagem espírita, já que em 19/09/1860 participou do famoso banquete oferecido pelos espíritas lioneses⁸⁷.

M. Grand Boulogne est venu mardi
passer une heure avec moi & témoigner
ses regrets de n'avoir pas pu venir
Dimanche; ils sont à Neuilly
chez un de leurs amis & n'a reçu ta
lettre que lundi matin. Je lui ai
expliqué à peu près ce que tu désirais
pour son petit ouvrage.

M. Grand Boulogne est venu mardi passer une heure avec moi & témoigner ses regrets de n'avoir pas pu venir dimanche; ils sont à Neuilly chez un de leurs amis & n'a reçu ta lettre que lundi matin. Je lui ai expliqué à peu près ce que tu désirais pour son petit ouvrage.
<CARTA DE AMÉLIE A KARDEC DE 14/09/1860>

O Sr. Grand Boulogne veio passar uma hora comigo na terça-feira e lamentar não ter podido comparecer no domingo; eles estão em Neuilly c/ um de seus amigos e não receberam sua carta até segunda-feira de manhã. Expliquei a ele o que você queria p/ sua pequena obra. <FONTE: LIVRARIA LEYMARIE>

⁸² Em <https://bit.ly/2YDnM8P>

⁸³ Ver a página 599 de <https://bit.ly/2PDea9Y> (referenciada em <https://bit.ly/2E8qWbo>) e <https://bit.ly/2sj9Kx2> (fotografia)

⁸⁴ Ver: <https://bit.ly/2PdsRl6>

⁸⁵ Ver: <https://bit.ly/346Ua4R>

⁸⁶ Ver: <https://nyti.ms/2PbeVIB>

⁸⁷ Ver: <https://bit.ly/35ff17I>

O texto onde o Dr. Grand é referido não aparece na obra precursora de *O Livro dos Médiuns*, as *Instruções Práticas sobre as Manifestações Espíritas*, de junho de 1858.

17. HENRY, FRÉD

Sr. Frédéric Henry (ver item 23).

18. HERRENSCHNEIDER | REYNAULD

Sr. Frédéric Herrenschneider (e Sr. Jean Ernest Reynaud)

Filósofo, autor de vários livros como *Les principes, les partis, les Napoléons* de 1868⁸⁸ e *Manuel de la philosophie de l'être: Catéchisme de la religion naturelle* (na forma de perguntas e respostas) de 1874,⁸⁹ é o seu livro *A religião e a política na sociedade moderna* de 1867,⁹⁰ que aparece no *Catálogo Racional* e que tem uma análise crítica na *Revista Espírita* de junho de 1868.⁹¹

Neste último livro encontramos duas cartas do também filósofo **Jean Reynaud**⁹² quando encarnado. Este aparece várias vezes na *Revista Espírita*, tanto como encarnado como desencarnado.

Comparem os anos de nascimento dele na *Revista Espírita* de agosto de 1863 (1808, que foi um equívoco) e na Wikipedia (1806, que é o correto: registro 501 na página 144 do livro 2E126 dos Arquivos Municipais de Lyon). Está inclusive entre os Espíritos felizes de *O Céu e o Inferno* (pelos médiuns Sra. Costel, que para nós é a Sra. Lescot, como já demonstrado; Sr. Charles V., que para nós pode ser o esposo da Sra. Lescot; e Sra. C. de Bordéus).

Mas retornando ao Sr. Herrenschneider: temos outras referências a ele na *Revista Espírita*, principalmente nos importantes artigos:

⁸⁸ Ver: <https://bit.ly/2PCJ9TP> ou <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k5427980t>

⁸⁹ Ver: <https://bit.ly/2PhX8j4>

⁹⁰ Ver: <https://bit.ly/2YEK0Yg> ou <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k65382131>

⁹¹ Ver: <https://bit.ly/2LROi9w>

⁹² Ver https://fr.wikipedia.org/wiki/Jean_Reynaud

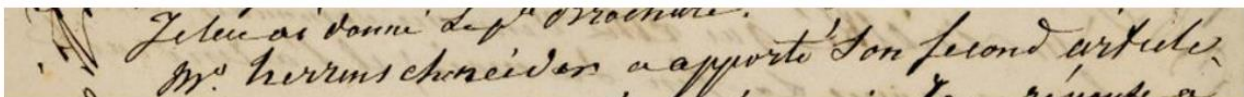
"União da filosofia e do Espiritismo"⁹³ e "O princípio da dualidade da essência da alma e o sistema espiritual do Sr. Cousin e de sua escola".⁹⁴

Encontramos ainda sua genealogia (ver imagem abaixo).⁹⁵



Ele foi um antigo sansimoniano (discípulo da doutrina de Saint-Simon, precursora do socialismo), que se tornou espírita, conforme aquela análise crítica da *Revista Espírita* de junho de 1868.

Finalmente, vejam na imagem adiante a carta de 18/09/1863 de Amélie informando Kardec (que estava em seu retiro em Sainte-Adresse, preparando *O Evangelho segundo o Espiritismo*) sobre a entrega daquele que supomos ser seu 2º artigo na *Revista Espírita* de novembro de 1863.



M. Herrenscheider a apporté son second article.
<CARTA DE AMÉLIE A KARDEC DE 18/09/1863>

O Sr. Herrenscheider trouxe seu segundo artigo.
<FONTE: LIVRARIA LEYMARIE>

Existem também correspondências do filósofo Karl Ludwig Michelet para Herrenscheider.⁹⁶

⁹³ Ver <https://bit.ly/38Bu3Xx>

⁹⁴ Ver <https://bit.ly/36SFOYz>

⁹⁵ Ver <https://bit.ly/2PfqYEH>

⁹⁶ Ver <https://bit.ly/2RLdUIX> (referenciada em <https://bit.ly/38HRZIK>)

19. HOUAT

Docteur Louis Timagène Houat

Abolicionista, autor de *Les Marrons*, e médico homeopata, escreveu também *Estudo e sessões espíritas (Études et Scéances Spirités)* de 1863,⁹⁷ obra mencionada no *Catálogo Racional*. Esta obra é o resultado de instruções sobre homeopatia, dadas pela tiptologia durante um ano, numa série de sessões.

Para mais detalhes sobre suas obras e sua biografia, podemos consultar a Biblioteca Nacional da França⁹⁸ e Wikipedia,⁹⁹ que curiosamente não o vinculam ao Espiritismo.

Nasceu na atual Ilha de Reunião (para onde a família Baudin nunca se mudou¹⁰⁰) em 1809, viveu em Paris e em 1868 se mudou para Pau, uma comuna no Sudoeste da França, onde desencarnou em 1883.

⁹⁷ Ver em: <https://bit.ly/2RQY4MO>

⁹⁸ Link: https://data.bnf.fr/fr/12135163/louis_timagene_houat/

⁹⁹ Ver https://fr.wikipedia.org/wiki/Louis_Timagène_Houat

¹⁰⁰ Como citado por Canuto Abreu em sua obra *O Livro dos Espíritos e sua Tradição Histórica e Lendária*, disponível em <http://luzespirita.org.br/index.php?lisPage=livro&livroID=155> — N. A.

20. JAUBERT



Sr. Pierre Just Louis Timoléon Jaubert

Vice-Presidente do tribunal civil de Carcassone, com várias referências na *Revista Espírita* e em outras fontes, incluindo seu retrato.¹⁰¹

Responsável pela coletânea *Fábulas e Poesias Diversas (Fables et Poésies diverses)* ¹⁰² do Espírito batedor de Carcassonne, foi ele, Jaubert, quem disse na *Revista Espírita* de janeiro de 1866 sobre *O Céu e o Inferno*: "Eu queria que o volume com o título *Céu e Inferno* fosse editado aos milhões de exemplares". Pena que poucos ainda o estudaram...

Sobre o *Fábulas e Poesias Diversas*, disse Kardec na *Revista Espírita* de novembro de 1862:

"Posto que a tiptologia seja um meio muito lento de comunicação, com paciência é possível obter trabalhos de fôlego. O Sr. Jaubert, de Carcassone, remeteu-nos uma coleção de fábulas e de poesias obtidas por ele através daquele processo."

Observem que apesar de inúmeras fontes indicarem 1893, conforme sua "folha corrida", ele parece ter desencarnado em 4 de agosto de 1891, aos 85 anos quase completos, pois teria nascido em 16 de agosto de 1806.¹⁰³ Malgras¹⁰⁴ e todos os seguintes aparentemente se equivocaram.

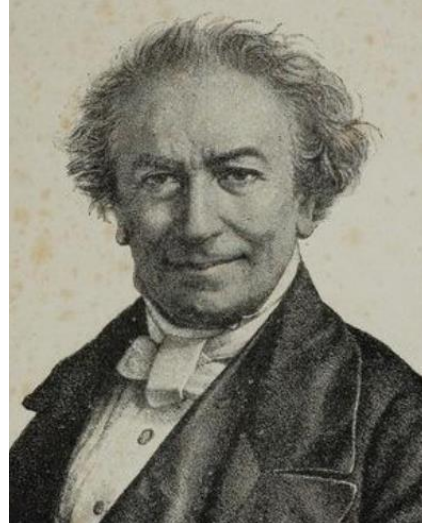
¹⁰¹ Com se vê em <https://bit.ly/2RYAgGK>, <https://bit.ly/2LRWaHR>, <https://bit.ly/35m30xl>, <https://bit.ly/2YNI68R>, etc.

¹⁰² Ver <https://bit.ly/38N0r7Q>

¹⁰³ Ver <https://bit.ly/2EueoeN>, confirmado em <https://bit.ly/2EkeIN6> e <https://bit.ly/36HeFHf>.

¹⁰⁴ Julien Malgras, autor de *Les Pionniers du Spiritisme en France*; fonte: <https://bit.ly/34Mrsr5>.

21. JOBARD



Sr. Jean Baptiste Ambroise Marcellin Jobard

Espírito da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas e adepto da doutrina até desencarnar em 1861,¹⁰⁵ tem sua biografia e outros dados em várias fontes, incluindo seu retrato.¹⁰⁶ Existe ainda uma infinidade de artigos sobre ele na internet, por isso não nos aprofundaremos mais no assunto.

Está entre os Espíritos felizes de *O Céu e o Inferno*, por meio de duas médiuns: **Sra. Costel** (a mesma Sra. L., Lesc. ou Lescot) e **Srta. Estefânia** (a mesma Stéphanie S?).

Em dezembro de 1864 Kardec demonstra mais uma vez seus métodos (Concordância Universal do Ensino dos Espíritos, etc.) na *Revista Espírita*, através de comunicações de Jobard por Leymarie, Sra. Costel, Sr. Rul, Sr. E. Vézy, Sra. Delanne e Sr. D'Ambel, todos já estudados e identificados pela página no CSI do Espiritismo, com documentos históricos de fontes primárias. Entre muitas outras mensagens mediúnicas, interessante ver também a que está na *Revista Espírita* de abril de 1868, através do médium sonambúlico Sr. Morin, sobre "O fim do mundo em 1911"! Tema exageradamente recorrente desde sempre.

Como encarnado, litógrafo, fotógrafo, escritor,¹⁰⁷ diretor do Museu Real da Indústria de Bruxelas, professor, inventor e inspirador da lâmpada elétrica, etc., aparece na *Revista Espírita* com várias

¹⁰⁵ Ver <https://bit.ly/2Q4qulw>

¹⁰⁶ Como em <https://bit.ly/2PIU45u>, <https://bit.ly/36AupLU>, <https://bit.ly/2LVMeNP> e <https://bit.ly/2rC6f59>

¹⁰⁷ Como se vê em <https://bit.ly/2Pizxi1>, etc.

correspondências, desde a 1ª, na edição de julho de 1858.

Embora com certa polarização preconceituosa para nós, Marie Christine Claes — citada em no livro *Inovações, coleções, museus*,¹⁰⁸ de Maria Eliza Linhares Borges — traça um bom perfil do nosso personagem, embora, de alguma forma associando “loucura, espiritismo e descrédito”, ela vai dizer dele: "No final de sua vida, a perda da razão e sua militância pelo espiritismo, fatos que o desacreditaram, valeram-lhe um lugar no purgatório.". Ver ainda outro artigo em que Claes o cita de forma semelhante: "Jobard permanece muito ativo até o fim de sua vida, mas ele é tão apaixonado pelo espiritismo que parece deixar sua razão para lá: Alexandre von Humboldt, em uma carta de 2 de abril de 1856, lamenta ‘acreditar que ele se envolveu nesta estrada escura’."¹⁰⁹

Bem disse Kardec naquela *Revista Espírita* de dezembro de 1861:

"Nenhum jornal do nosso conhecimento falou desta que tinha sido uma das características mais marcantes dos últimos anos de sua vida: sua completa adesão à Doutrina Espírita, cuja causa havia abraçado com entusiasmo; é que custa aos adversários do Espiritismo admitirem que homens de gênio, e que não podem ser acusados de loucura sem que se duvide de sua própria razão, adotem essas ideias novas."

¹⁰⁸ Parcialmente disponível em <https://bit.ly/2PQlnDJ>

¹⁰⁹ Ver em <https://bit.ly/36wX7gK>

22. JOURDAN | MICHEL

Sr. Louis André Gaspard Jourdan (e Sr. Jean Joseph Louis Henry Michel, ou Louis Michel, de Figanières)

Com inúmeras aparições na *Revista Espírita*, tem sua obra *As Orações de Ludovico (Les Prières de Ludovic)* de 1849,¹¹⁰ inserida no *Catálogo Racional*. Sobre ela, Kardec comenta na *Revista Espírita* de agosto de 1862:

"Vê-se que nem fomos o único, nem o primeiro a proclamar a doutrina da pluralidade das existências, i.e., a reencarnação. A obra *Terre et Ciel* <Terra e Céu>, do Sr. Jean Reynaud¹¹¹, apareceu antes de *O Livro dos Espíritos*. Pode-se ver o mesmo princípio exposto em termos explícitos num brilhante opúsculo do Sr. Louis Jourdan, intitulado *Les Prières de Ludovic*, cuja 1ª edição é de 1849, da Librairie-Nouvelle, Boulevard des Italiens. É que a ideia da reencarnação não é nova: é tão velha quanto o mundo e encontrada em autores antigos e modernos."

É autor também de *Um filósofo ao pé do fogo*,¹¹² que menciona *O Livro dos Espíritos*. Sobre isso ver a *Revista Espírita* de abril de 1861.

É ainda o "distinto publicista" da *Revista Espírita* de dezembro de 1863, conforme carta já publicada através do livro *Autonomia, a história jamais contada do Espiritismo*¹¹³ do colega Paulo Henrique de Figueiredo.

¹¹⁰ Disponível em <https://bit.ly/35rIpHY>

¹¹¹ Consultar: <https://bit.ly/2LZ47vb>

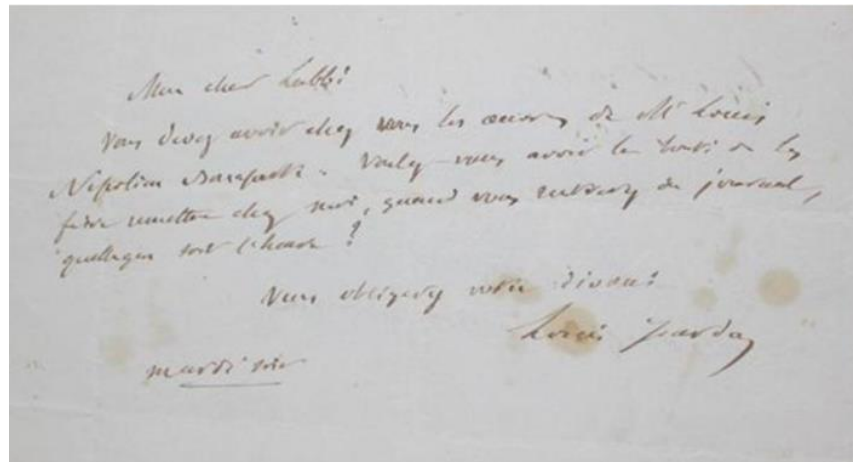
¹¹² Ver: <https://bit.ly/2LV1V80>

¹¹³ Ver em <https://bit.ly/36IwrtM>

Seus dados biográficos podem ser encontrados em várias fontes¹¹⁴, como o seu retrato (imagem ao lado), bem como seu registro de nascimento.¹¹⁵ Foi editor do jornal *Le Siècle*¹¹⁶ e próximo às doutrinas socialistas como a falansteriana e a sansimoniana, adotada por Herrenschnneider.¹¹⁷



Apenas como curiosidade, num dos estudos fotográficos em que Louis Jourdan fez comentários,¹¹⁸ temos a imagem (abaixo e à esquerda) referente a "A consulta". E na outra imagem (abaixo e à direita) apresentamos um bilhete assinado por ele pedindo ao padre Émile de la Bédollière as obras de Louis Napoléon Bonaparte.¹¹⁹



¹¹⁴ Por exemplo: <https://bit.ly/36DN3Tf> e <https://bit.ly/2LX6u1j>

¹¹⁵ Ver a página 18 de <https://bit.ly/2S1z1tk>

¹¹⁶ Ver na Wikipédia <https://bit.ly/34nc6Za> e disponível no portal Gallica (Biblioteca Nacional da França) <https://bit.ly/34ncaYU>

¹¹⁷ Ver em: <https://bit.ly/2LZ47vb>

¹¹⁸ Disponível em: <https://bit.ly/2PrU8Rf>

¹¹⁹ Fonte: <https://bit.ly/36AV1fU>

Jourdan faz também uma análise crítica do livro *A Chave da Vida (La Clef de la vie)* de Michel,¹²⁰ no *Le Siècle* de 3 de fevereiro de 1858.¹²¹ Este livro também está no Catálogo Racional, com o seguinte comentário: "Estranho sistema de cosmogonia e teogonia universais, ditado ao Sr. Michel, em estado de êxtase. Esse livro, escrito no início das manifestações, coincide em certos pontos com a Doutrina Espírita, mas em sua maior parte está em contradição com os dados da ciência e o ensino geral dos Espíritos." É o mesmo livro que aparece na nota de Allan Kardec em *A Gênese* (qualquer edição), capítulo VIII, item 4, às vezes traduzido como sendo de Miguel de Figagnères.

Uma possível biografia sua e outros dados, inclusive um retrato, podem ser encontrados na internet.¹²²

Em tempo, Figanières é uma comuna no Sudeste da França, na famosa região da Provence-Alpes-Côte d'Azur.

Pronto, agora todos já sabem quem são, e não confundirá, Joubert com Jobard ou com Jourdan (às vezes como Jordan ou Jourdain na *Revista Espírita*).

¹²⁰ Disponível em <https://books.google.fr/books?id=AOoOAAAAQAAJ>

¹²¹ Ver: <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k726112z/f3.item>

¹²² Como em <https://bit.ly/2tr2kIZ> e <https://bit.ly/36Dlk3Y>

23. LEDOYEN | DENTU | FRÉD. HENRY | DEBANS

Sr. Simon Alexandre Ledoyen (e Sr. Edouard Henri Justin Dentu, além de Sr. Frédéric Henry e Sr. Camille Debans)

Ledoyen era livreiro na Galeria d'Orléans, 31 do Palais-Royal¹²³ e tesoureiro da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos.¹²⁴ Ver ainda outras referências na Biblioteca Nacional da França, etc.¹²⁵

Mas ver também seu primo, ou parente próximo, Jacques-Aubin Ledoyen,¹²⁶ descrito pela revista *Reformador* (Editora da FEB) como um dos livreiros de Kardec.¹²⁷ No entanto, parece-nos que a Federação Espírita Brasileira se enganou e é **Simon Alexandre Ledoyen** que é o nosso personagem, afinal o endereço de Jacques era o n° 16 e o de Alexandre o n° 31 da Galeria d'Orléans.¹²⁸

Ver, finalmente, o anúncio da sua "aposentadoria" em 1865,¹²⁹ curiosamente o mesmo ano da morte do Sr. Pierre Paul Didier¹³⁰, pai do médium e pintor Sr. Alfred Didier, já estudado aqui no CSI do Espiritismo¹³¹ (a informação anterior de Ernest Maindron, reproduzida pela FEB, ainda tem equívocos sobre Alfred, e.g., ele desencarnou em Fondettes e não em Tours, distantes cerca de 9 Km).

¹²³ Como descrito na *Revista Espírita* de janeiro de 1859, artigo "Sociedade parisiense de estudos espíritos - aviso", disponível em <https://bit.ly/32BGrSU>

¹²⁴ Ver: *Revista Espírita* de maio de 1860: "Boletim", disponível em: <https://bit.ly/2rxwWwZ>

¹²⁵ Por exemplo: <https://bit.ly/2EsFq6c> e <https://bit.ly/2M210mf>

¹²⁶ Fontes: <https://bit.ly/38GRIpr>

¹²⁷ Ver no site do *Reformador*: <https://bit.ly/2rLluJ6>

¹²⁸ Exemplos de fontes: <https://bit.ly/38N2la7>, <https://bit.ly/2szTbx4>, <https://bit.ly/2PShwGl>, etc.

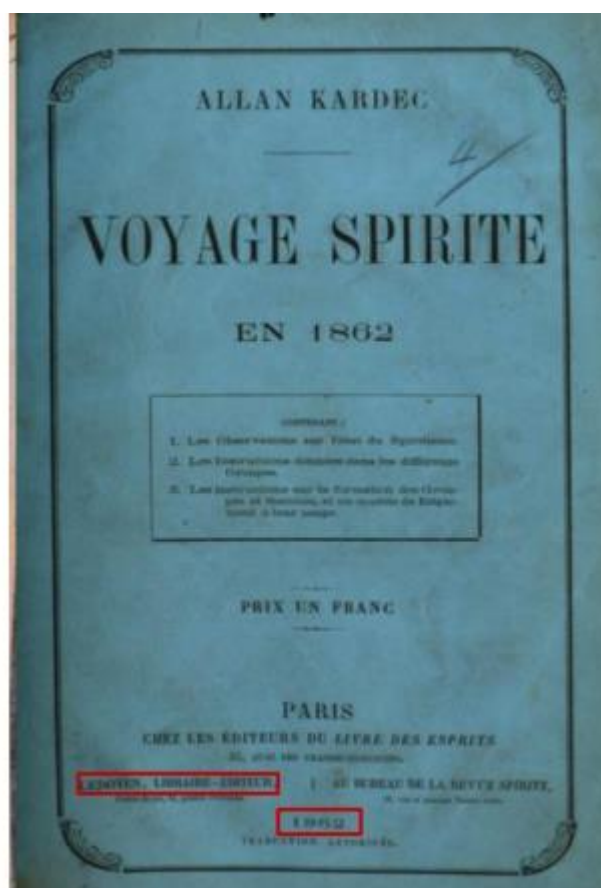
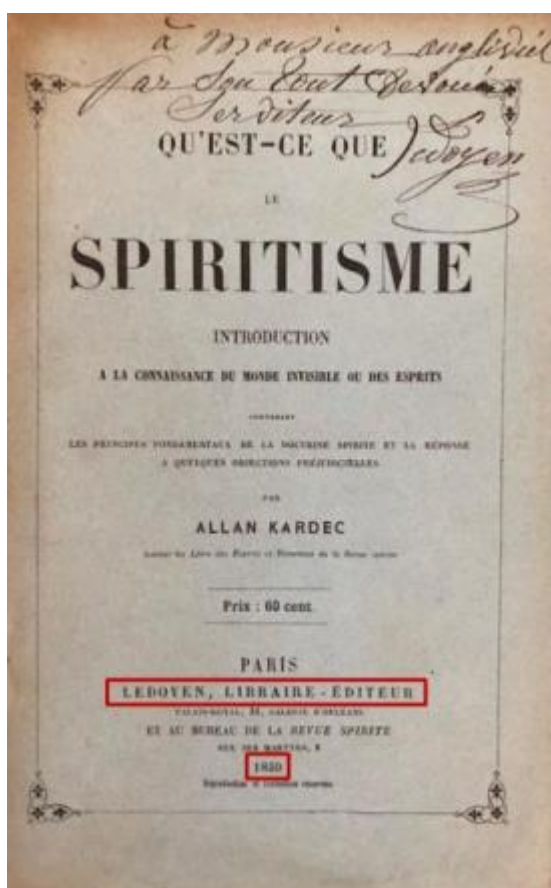
¹²⁹ Ver: *Revista Espírita* de novembro de 1865: "aviso", disponível em: <https://bit.ly/2sC3xwk>

¹³⁰ Fonte: <https://bit.ly/2sFINnp>

¹³¹ Ver: <https://bit.ly/2Kckvaa>

Aproveitamos também para mencionar o Sr. Dentu, no nº 13 (e depois no nº 17 e 19) da famosa galeria.¹³² Mas, aparentemente, com ele, estar-se-ia em mãos erradas...

Em resumo, o Sr. Ledoyen era um livreiro de varejo, pelo menos a partir de meados de 1865, e não um editor, como eram o Sr. Dentu e o Sr. Didier, pai. Contudo, parece que o Sr. Ledoyen também foi editor, provavelmente antes de se aposentar em 1865, quando talvez tenha passado a ser apenas um livreiro de varejo, como apontou Kardec.



Obras com Ledoyen como editor. Fonte: www.allankardec.online.

Em tempo, **Frédéric** ou **Fréd. Henry**, o 4º livreiro, também esteve naquela galeria, no nº 12.¹³³

Nota: Talvez tenham ficado dúvidas sobre as funções de editor ou livreiro de Dentu, Didier, Ledoyen e Henry. Portanto aqui temos um esclarecimento em linhas gerais:

¹³² Fontes: <https://bit.ly/35w9MAy>, <https://bit.ly/2EuVgwQ> e <https://bit.ly/2tngRFf>

¹³³ Ver <https://bit.ly/35rXjhf>

- **Editor:** cuida do contato com os autores e da seleção, revisão e publicação de livros, trabalhando basicamente no escritório;
- **Impressor:** cuida da produção física ou impressão das obras, trabalhando basicamente na gráfica;
- **Livreiro:** cuida do comércio e venda de livros, trabalhando basicamente na livraria.

E aí, claro, no século XIX, podemos ter combinações como editor-impresor, impresor-livreiro ou livreiro-editor.

1. OLE, 1ª ed. de 1857 c/ 501 questões PARIS, E. DENTU, LIBRAIRE, PALAIS ROYAL, GALERIE D'ORLÉANS, 13, 1857	2. OLE, 2ª ed. de 1860 c/ 1019 questões PARIS DIDIER ET C ^o , LIBRAIRES-ÉDITEURS 25, QUAI DES AUGUSTINS LEDOYEN, Libraire, Galerie d'Orléans, 11 AU PALAIS-ROYAL 1860
3. OLE, 2ª ed. de 1860 c/ 1018 questões PARIS DIDIER ET C ^o , LIBRAIRES-ÉDITEURS 25, QUAI DES AUGUSTINS LEDOYEN, Libraire, Galerie d'Orléans, 11 AU PALAIS-ROYAL 1860	4. OLE, 3ª ed. de 1860 c/ 1019 questões PARIS DIDIER ET C ^o , LIBRAIRES-ÉDITEURS 25, QUAI DES AUGUSTINS LEDOYEN, Libraire, Galerie d'Orléans, 11 AU PALAIS-ROYAL 1860
5. OLE, 4ª ed. de 1860 c/ 1019 questões PARIS DIDIER ET C ^o , LIBRAIRES-ÉDITEURS 25, QUAI DES AUGUSTINS LEDOYEN, Libraire, Galerie d'Orléans, 11 AU PALAIS-ROYAL 1860	6. OLE, Nouvelle ed. de 1861 c/ 1018 questões PARIS DIDIER ET C ^o , LIBRAIRES-ÉDITEURS 25, QUAI DES AUGUSTINS LEDOYEN, Libraire, Galerie d'Orléans, 11 AU PALAIS-ROYAL 1861
7. OLE, 5ª ed. de 1861 c/ 1019 questões PARIS DIDIER ET C ^o , LIBRAIRES-ÉDITEURS 25, QUAI DES AUGUSTINS LEDOYEN, Libraire, Galerie d'Orléans, 11 AU PALAIS-ROYAL 1861 Réserve de tous droits.	8. OLE, 8ª ed. de 1862 c/ 1019 questões PARIS DIDIER ET C ^o , LIBRAIRES-ÉDITEURS 25, QUAI DES AUGUSTINS LEDOYEN, DENTU, FRÉD. HENRI, Libraires, au Palais-Royal CHEZ TOUS LES LIBRAIRES DES DÉPARTEMENTS Et au bureau de la REVUE SPIRITE, 18, rue et passage Sainte-Anne 1862
9. OLE, 9ª ed. de 1863 c/ 1019 questões PARIS DIDIER ET C ^o , LIBRAIRES-ÉDITEURS 25, QUAI DES AUGUSTINS LEDOYEN, DENTU, FRÉD. HENRI, Libraires, au Palais-Royal CHEZ TOUS LES LIBRAIRES DES DÉPARTEMENTS Et au bureau de la REVUE SPIRITE, 18, rue et passage Sainte-Anne 1863	10. OLE, 16ª ed. de 1869 c/ 1019 questões PARIS DIDIER ET C ^o , LIBRAIRES-ÉDITEURS 25, QUAI DES AUGUSTINS LEDOYEN, DENTU, FRÉD. HENRI, Libraires, au Palais-Royal CHEZ TOUS LES LIBRAIRES DES DÉPARTEMENTS Et au bureau de la REVUE SPIRITE, 18, rue et passage Sainte-Anne 1869 Réserve de tous droits.

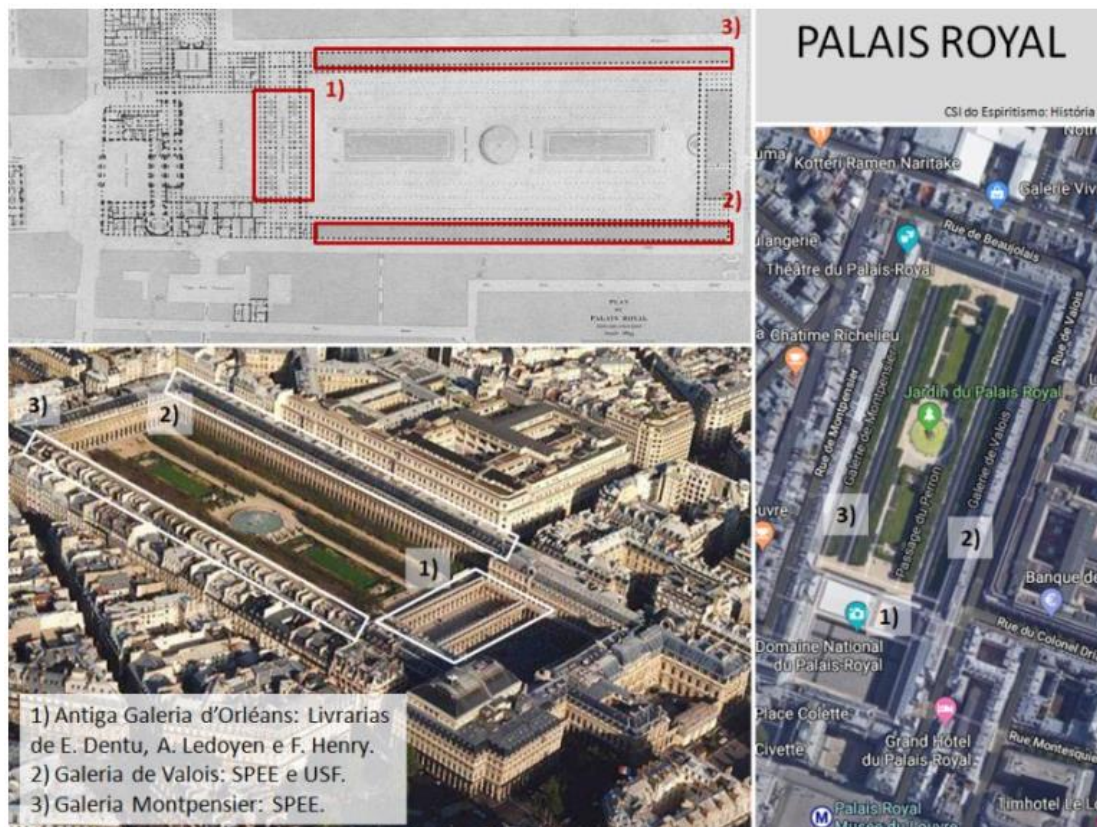
Algumas das edições de *O Livro dos Espíritos* com os respectivos editores, livreiros e anos.

Fontes: Google Books e BnF Gallica.

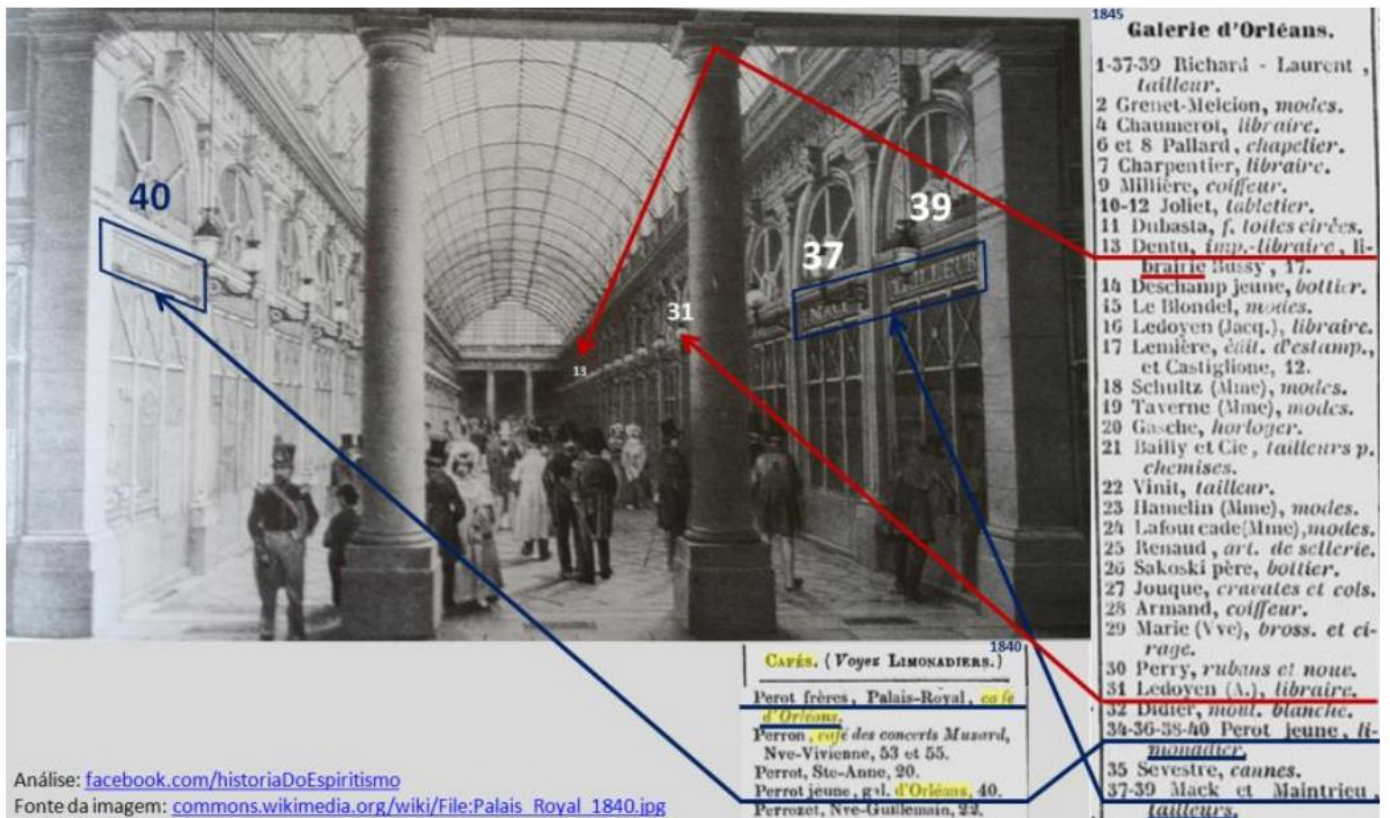
1847	Galerie d'Orléans.	1857	Galerie d'Orléans.	1864	Galerie d'Orléans.
1-3 et 5	Richard - Laurent , tailleur.	1, 3, 5, 7	Sueur, <i>limonadier</i> .	1, 3, 5 et 7	Sueur, <i>limonad.</i>
2	Grenet-Meïcion, <i>modes</i> .	2	Lagarrière, <i>cabinet litté- raire</i> .	2	Mauduit (Mlle C.), <i>conf- cet. pour dames et en- fants</i> .
4	Chaumerot, <i>libraire</i> .	4	Chaumerot Ⓞ, <i>libraire</i> .	4	Chaumerot Ⓞ, <i>libraire</i> .
6 et 8	Pallard, <i>chapelier</i> .	6 et 8	Pallard, <i>chapelier</i> .	6 et 8	Fortin, <i>chapelier</i> .
7	Charpentier, <i>libraire</i> .	9	Millière, <i>coiffeur</i> .	9	Bossel, <i>coiffeur</i> .
9	Millière, <i>coiffeur</i> .	10-12	Martin fils aîné (Biche- ron frères, <i>succès</i>), <i>cannes et parapluies</i> .	10	Génévrière jeune, <i>parap.</i>
10-12	Joliet, <i>tabletier</i> .	11	Ily-Lorin et Cie, <i>tail- leurs d'objets d'arts</i> , et Valois, &	11	Ily-Lorin, <i>édit. d'objets d'art</i> , et Valois, &
11	Dubasta, <i>f. toiles cirées</i> .	13	Dentu (E.), <i>libraire</i> .	12	Henry (Frédéric), <i>libr.</i>
13	Dentu, <i>imprimeur - li- braire</i> .	14	Deschamps-Haus, <i>bottier</i> .	14	Quillot, <i>bottier</i> .
14	Salomon, <i>bottier</i> .	15	Dubasta, <i>fab. d'articles en caoutchouc</i> .	15	Dubasta (Prestinari suc- cesseur), <i>fab. d'articles en caoutchouc</i> .
16	Ledoyen (Jacq.), <i>libraire</i> .	16	Sevestre, <i>cannes</i> .	16	Sevestre, <i>cannes</i> , et 37.
17	Lemière, <i>édit. d'estamp.</i> , et Castiglione, 12.	17	Baraban (Mlle), <i>modes</i> .	17 et 19	Dentu (E.) <i>NC^{es}, libr.</i>
18	Schultz (Mme), <i>modes</i> .	24	Claritta-Lafourcade (M ^{me}), <i>modes</i> .	18	Montaire (Mme), <i>modes</i> .
19	Taverne (Mme), <i>modes</i> .	19	Lemière, <i>édit. d'estamp.</i>	20	Société hygiénique, <i>dépôt de parfumeries</i> .
20	Berrola, <i>hortoger</i> .	20	Société hygiénique, <i>dépôt de parfumeries</i> .	21 et 23	Bailly, <i>tailleur pour chemises</i> .
21	Bailly et Cie, <i>tailleurs p. chemises</i> .	21 et 23	Bailly, <i>tailleur pour chemises</i> .	22	Kerckhoff (E.), <i>tailleur</i> .
22	Vinit, <i>tailleur</i> .	22	Kerckhoff, <i>tailleur</i> .	25	Benaud, <i>sellerie</i> .
23	Hamelin (Mme), <i>modes</i> .	25	Benaud, <i>sellerie</i> .	26	Sakoski, <i>bottier</i> .
24	Lafourcade (Mme), <i>modes</i> .	26	Sakoski, <i>bottier</i> .	27	Hamelin (M ^{me}), <i>modes</i> .
25	Renaud, <i>art. de sellerie</i> .	28	Cheuin (Vve), <i>modes</i> .	28	Cheuin (Vve), <i>modes</i> .
26	Sakoski père, <i>bottier</i> .	29	Eichert, <i>bross. et cirage</i> .	29	Eichert, <i>bross. et cirage</i> .
27	Jouque, <i>cravates et cols</i> .	30	Duvochel jeune (Victor), <i>chemisier</i> .	30	Duvochel (Victor) jeune, <i>chemisier</i> .
28	Armand, <i>coiffeur</i> .	31	Ledoyen (A.), <i>libraire</i> .	31	Ledoyen (A.), <i>libraire</i> .
29	Marie (Vve), <i>bross. et ci- rage</i> .	32	Duier, <i>mustarde blanc</i> .	32	Hegner, <i>mustarde bl.</i>
30	Perry, <i>rubans et noue</i> .	33	Procourt (Mme), <i>parfu- merie</i> .	33	Procourt (Mme), <i>tablett</i> .
31	Ledoyen (A.), <i>libraire</i> .	34-36-38-40	Astruc, <i>limonad.</i>	34-36-38-40	Astruc, <i>limonad.</i>
32	Duier, <i>mont. blanche</i> .	35	Sevestre, <i>cannes</i> , et 16.	35	Sevestre, <i>cannes</i> , et 16.
34-36-38-40	Perot jeune, <i>li- monadier</i> .	37-39	Mack et Morient, <i>tail- leurs</i> .	37-39	Morient (Ch.), <i>tail.</i>
35	Sevestre, <i>cannes</i> .				
37-39	Mack et Maintrien, <i>tailleurs</i> .				

Alguns dos endereços dos editores e livreiros de *O Livro dos Espíritos* na Galerie d'Orléans, ao longo dos anos. Fonte: BnF Gallica.

Agora, continuando este trabalho investigativo, exibimos localização da Galeria d'Orléans no Palais-Royal, onde ficavam suas livrarias, bem como a posição delas numa imagem de 1840.



Localização das livrarias que vendiam as obras de Kardec e das duas primeiras sedes da SPEE no Palais Royal.



Análise: facebook.com/historiaDoEspiritismo

Fonte da imagem: commons.wikimedia.org/wiki/File:Palais_Royal_1840.jpg

Galeria d'Orléans no Palais Royal em 1840.

Fonte da imagem: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Palais_Royal_1840.jpg.

Fonte dos endereços: <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/cb32698036g/date>.

Observem também esta imagem (ver abaixo e à esquerda) do interior da livraria Dentu, que talvez traga a data errada, já que pelo menos no início de 1829 a livraria ainda não tinha se mudado para a galeria, conforme informações do almanaque do início deste ano encontrado na Biblioteca Nacional da França (imagem abaixo e à direita). Infelizmente o almanaque de 1830 não está disponível.



Fig. 40. — Boutique de M. Dentu, libraire, dans la galerie d'Orléans, en 1829.?

Dentu (J.-G.), impr., Colombier, 21.
Dentu, St-Guillaume, 24. Avô (JG):1829

Dentu (J.-G.), impr., Erfuth... et Pal.-Royal, gal. d'Orléans, 13 et 43.

Dentu, Petits-Augustins, 15. Avô (JG):1833

Dentu (G.-A.), galer. d'Orléans, Palais-Royal, 13, et des Petits-Augustins, 15. Pai (GA):1839

Dentu (G.-A.), libraire, Palais-National, gal. d'Orléans, 13. Pai (GA):1850

Dentu (E.), libraire, Palais-National, galerie d'Orléans, 13. * Filho (E):1851

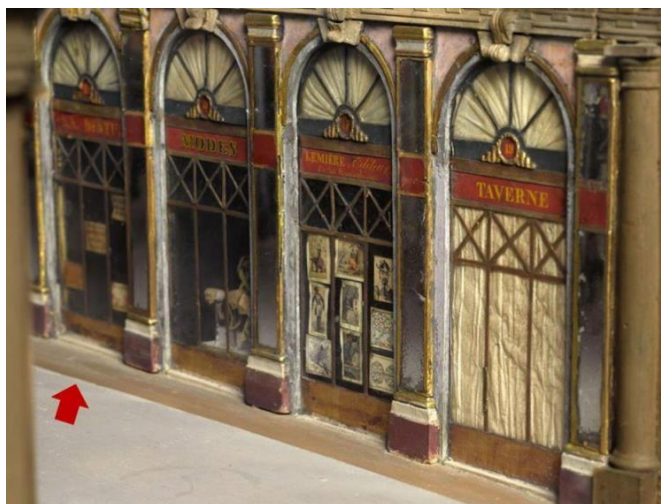
E nesta outra imagem, adiante, podemos ver a mesma livraria, quando a galeria existente ainda era de madeira.¹³⁴



Dentu (J.-G.), impr.-lib., Colombier, 21, et Palais-Royal, 265 et 266. Avô (JG): 1827

Livraria Dentu na Galeria de bois (de madeira) em 1825, local da futura Galeria d'Orléans no Palais-Royal. Fonte: <http://library.brown.edu/adoredjatoka/viewer.html?filename=1189455902578125.jp2> ou [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Galeries_de_bois_\(ancien_camp_des_Tartares\),_au_Palais-Royal,_1825.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Galeries_de_bois_(ancien_camp_des_Tartares),_au_Palais-Royal,_1825.jpg).

E um último mergulho no passado:¹³⁵



¹³⁴ Ver nos comentários sobre a postagem em <https://bit.ly/2MDAyiT> com a história da galeria.

¹³⁵ Fonte : <http://parismuseescollections.paris.fr/fr/musee-carnavalet/oeuvres/la-galerie-d-orleansau-palais-royal#infos-principales>

Já falamos, e muitos outros também, sobre o "festeiro" Sr. Dentu. Mas além da 1ª edição de *O Livro dos Espíritos*, ele não publicou mais nada sobre o Espiritismo, embora continuasse vendendo os livros de Kardec na sua livraria!

Bem, na verdade, como editor, publicou *Discurso contra o Espiritismo por um médium incrédulo com uma carta ao Sr. Allan Kardec (Discours contre le Spiritisme par un médium incrédule avec une lettre a M. Allan Kardec)* em 1865,¹³⁶ com várias acusações e críticas ácidas a Kardec e ao Espiritismo. A incredulidade do autor começou depois de um mesmo Espírito — Fénelon — em locais diferentes (e no mesmo momento) responder diferentemente a uma sua questão pessoal. Entre outras coisas, explora no livro o processo "Jean Hillaire" (ver *Revista Espírita* de março de 1865, mas também de agosto de 1864). Em outra parte diz: "(...) escrevemos em algum lugar que o espiritismo não combatia nenhuma religião. Devemos, portanto, esperar ver um dia ou outro aparecer, e sucessivamente: *O Alcorão segundo o Espiritismo; O Pentateuco segundo o Espiritismo; Confúcio e Mêncio segundo o Espiritismo; etc., etc., etc., etc...* Parece que os benefícios da nova fé são especialmente reservados para os cristãos, o que não seria justo."

Quem seria este "médium incrédulo" que disse ter se comunicado com o Espírito de Copérnico, que só dizia coisas muito inúteis?...

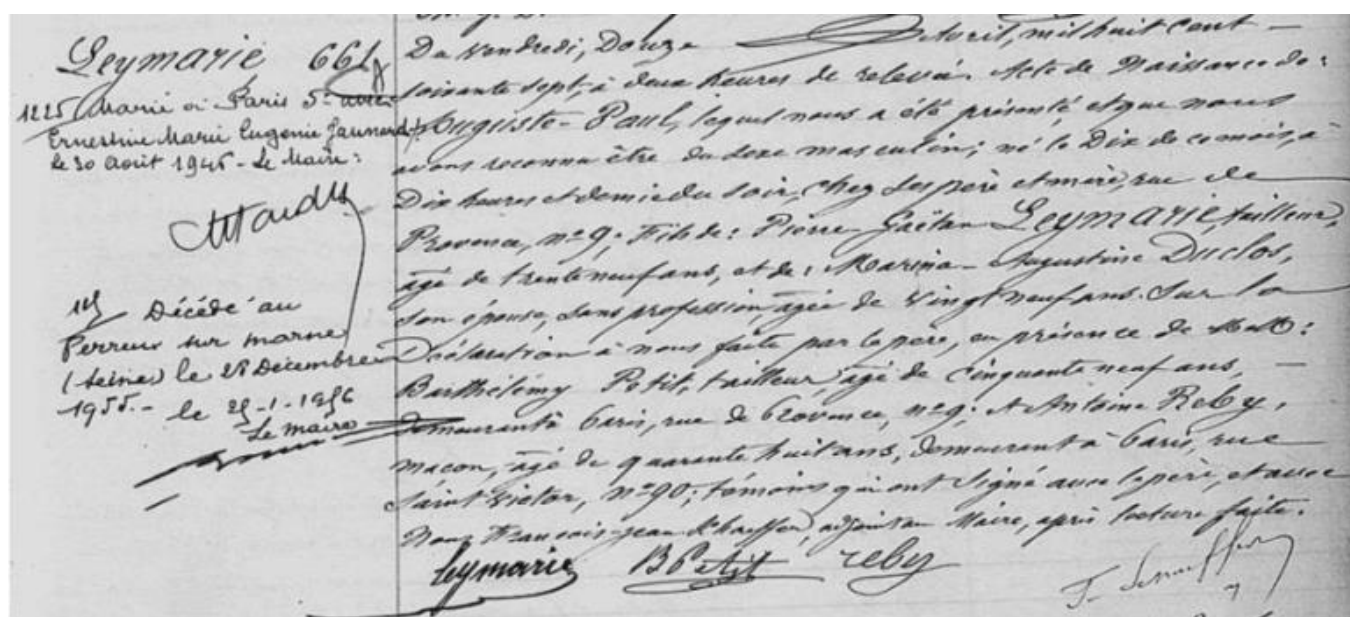
Trata-se de **Camille Debans**.¹³⁷

¹³⁶ Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=JjCbe9wpkxkC>

¹³⁷ https://data.bnf.fr/fr/12730168/camille_debans/ ou https://fr.wikipedia.org/wiki/Camille_Debans

24. LEYMARIE (DESCENDENTES)

Nosso colega Paulo Henrique de Figueiredo nos perguntou sobre os registros de estado civil de **Paul Leymarie**, filho de Pierre-Gaëtan Leymarie, ambos responsáveis por vários desvios na condução da *Revista Espírita* em relação à Doutrina Espírita, como já vimos anteriormente¹³⁸. Eis o resultado da nossa pesquisa:



Nascimento: 10/04/1867 no 9º arrondissement de Paris.

Fonte: página 26 de <https://bit.ly/2KGoNIv>.

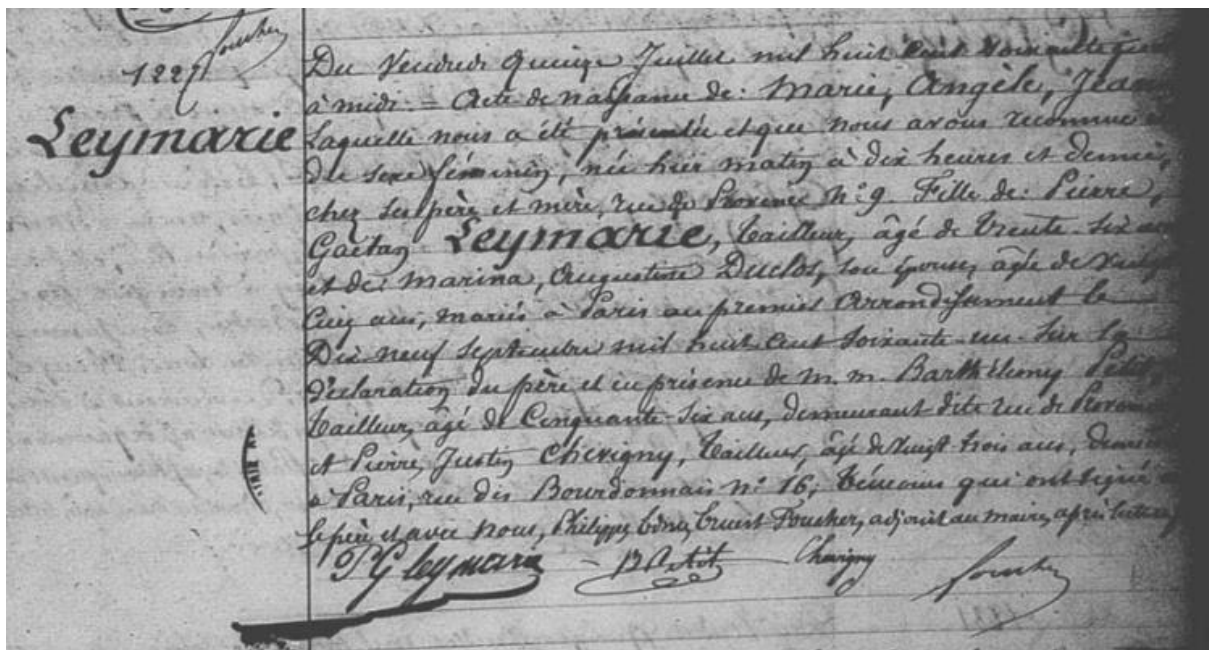
Casamento: 30 de agosto e 1945 no 5º arrondissement de Paris (aparentemente deve ter sido apenas uma formalização, já que teria 78 anos; o que nos leva a supor que tivesse filhos).

Desencarnação: 28 de dezembro de 1955, na comuna de Le Perreux-Sur-Marne, a "pérola do leste parisiense", no departamento de Val-de-Marne, aos 88 anos.

¹³⁸ Ver nossa monografia *Flammarion, Desliens e Leymarie* em <https://bit.ly/2KcgJgY>

Infelizmente o registro de casamento só pode ser consultado na sala de leitura, e os registros de óbito de Le Perreux-Sur-Marne só são acessíveis online até 1952.

Mas **Pierre-Gaëtan Leymarie**, que se casou com **Marina Augustine Duclos** em 19 de setembro de 1861 no 1º arrondissement de Paris, parece ter tido pelo menos mais uma filha, já que na *Revista Espírita* de novembro de 1904, quando informando a morte de Marina em 29 de setembro de 1904 (no 5º arrondissement, à Rue des Carmes, 11bis), é mencionado o genro Sr. Gacon e seu filho Jean Gacon. Esta filha era **Marie Angèle Jeanne Leymarie**, nascida em 14 de julho de 1864.



Registro de nascimento da filha de Leymarie. Fonte: página 1 de <https://bit.ly/2Fc6reN>.

O marido de Marie Leymarie era Louis Joseph Gacon; seu filho: **Jean Pierre Louis Roger Gacon** (de Cavaignac), nascido em 1896 (casado com Virginia Gertrude Wey George em 1937 em Nova Iorque, EUA) e falecido em 1978 na França. Virginia nasceu em 1909 e era viúva de um rico fabricante de roupas. O neto de Leymarie era um produtor de cinema, mais conhecido como **J. G. de Cavaignac**.

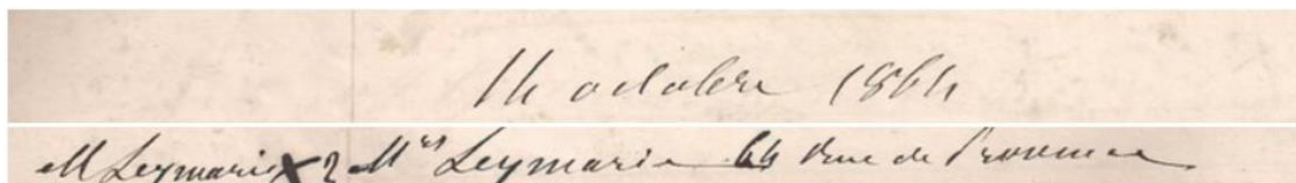
Jean Pierre e Virginia se divorciaram, mas tiveram um filho, **Patrick Paul de Cavaignac**, nascido em 9 de março de 1942 em Paris. Daqui para frente, ver em <https://bit.ly/2lg6eJk>. Ignoramos quando tenha adotado o "de Cavaignac", mas não acreditamos tratar-se de algum homônimo.

Casamento do neto de Leymarie.
Fonte: <https://bit.ly/2X8JQKr>.



Dados genealógicos do neto de Leymarie estão disponíveis em no site Ancestry.¹³⁹

Três meses após o nascimento da filha, na sessão de 14 de outubro de 1864, os Leymaries estavam presentes na Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos, conforme lista de ouvintes.



Lista de ouvintes das sessões da SPEE de 03/06/1864 a 28/07/1865.

Fonte: www.allankardec.online.

E um dia depois da esposa ter dado à luz a uma criança natimorta de 8 meses, Leymarie envia um bilhete a Kardec justificando sua ausência na sessão das sextas-feiras. O bilhete é de 20 de abril de

¹³⁹ Link <https://ancstry.me/2WHo40p>

1866, e diz:

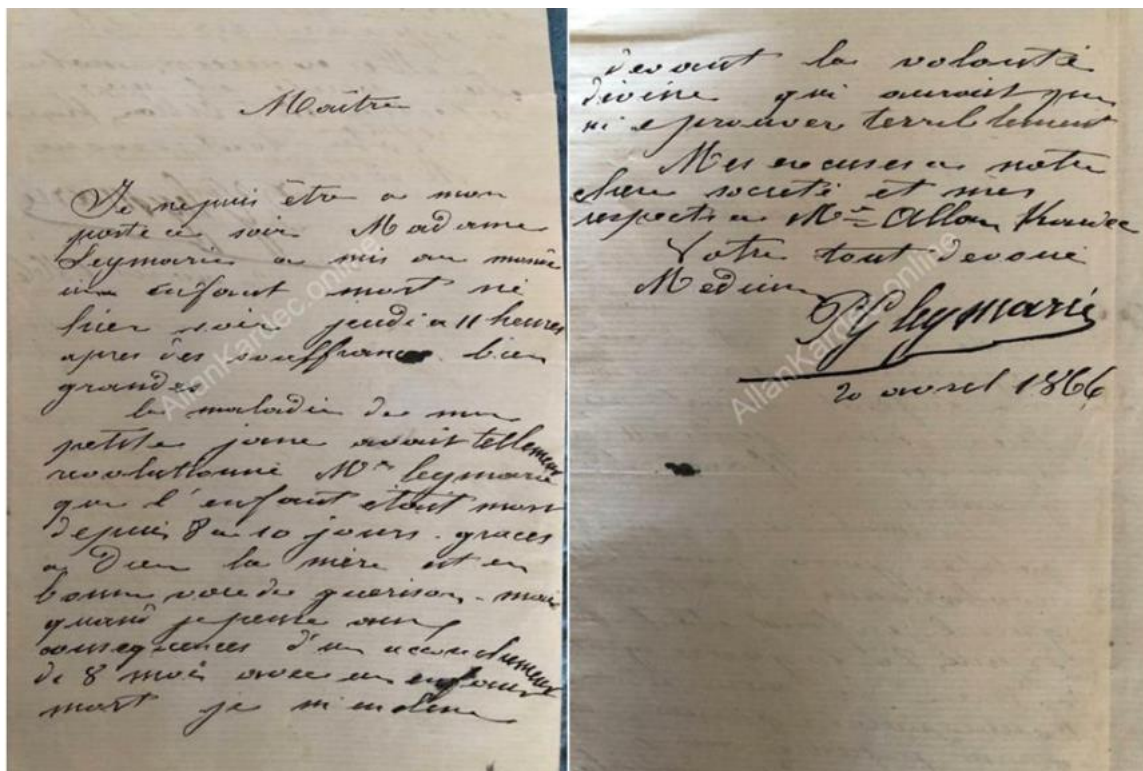
Mestre

Não posso estar no meu posto esta noite. Madame Leymarie deu à luz a uma criança morta nascida ontem de noite, quinta-feira, às 11 horas, após grandes sofrimentos. A doença de minha juvenzinha <se referindo à Marie Angèle Jeanne> havia perturbado tanto a Sra. Leymarie que a criança estava morta após 8 ou 10 dias. Graças a Deus, a mãe está se recuperando bem, mas quando penso nas consequências de um parto/gestação de 8 meses com uma criança morta, eu me curvo à vontade divina que poderia ter me provado terrivelmente. Peça desculpas à nossa querida sociedade e meus respeitos à senhora Allan Kardec.

Seu todo devotado médium

P.-G. Leymarie

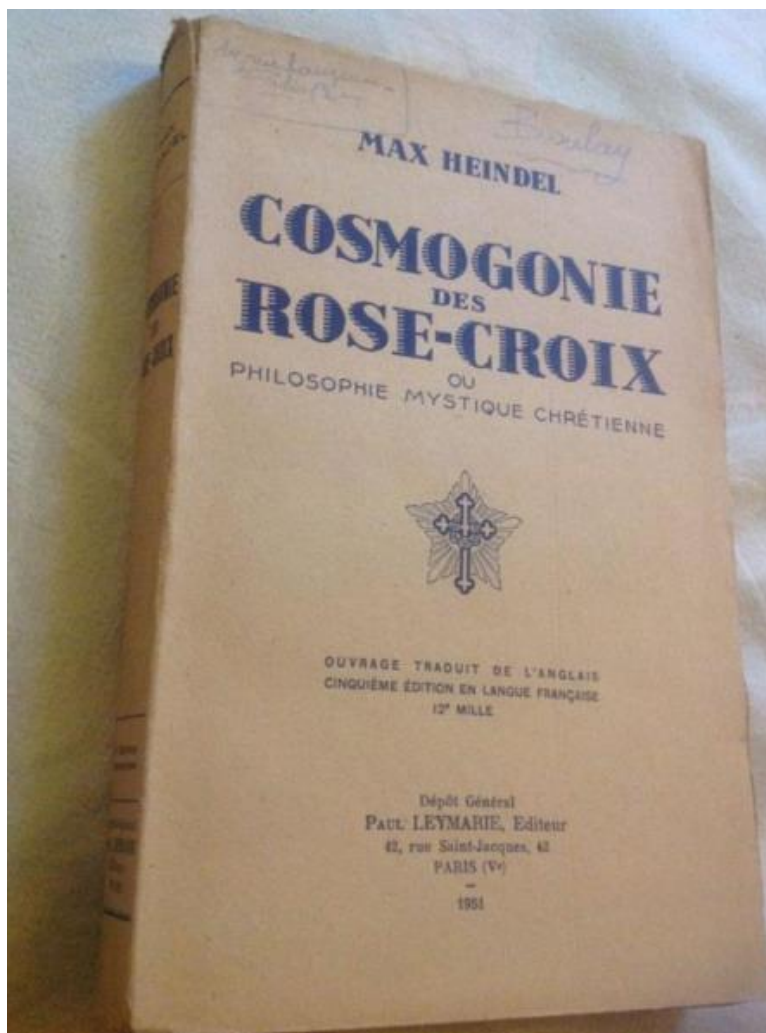
20 de abril de 1866.



Fonte: www.allankardec.online.

Em tempo, a **Livraria Leymarie**, localizada na Rue Saint-Jacques nº 42, em Paris, foi adquirida em 1957 por Michel Chigot (que usava o

pseudônimo de Michel Leymarie), que era pai do dono atual, Philippe Chigot (que usa o pseudônimo de Philippe Leymarie). O último livro que encontramos da **Paul Leymarie Éditeur**, localizada no mesmo endereço da atual livraria, é de 1951 (ver imagem a seguir).



25. MICHEL

Sr. Jean Joseph Louis Henry Michel (ver item 22).

26. MONVOISIN

Sr. Raymond Auguste Quinsac Monvoisin



O pintor Monvoisin frequentou a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas de Allan Kardec. Como só buscamos informações inéditas, deixaremos aos leitores a busca pelas informações já conhecidas sobre ele, tanto na Wikipédia, quanto na Kardecpedia. Mostramos aqui apenas o quadro de D. Pedro II, pintado por ele (ver imagem ao lado),¹⁴⁰ quando da sua estadia no Brasil. E lembramos também a polêmica sobre o tal quadro de Kardec na juventude (ver imagem abaixo).¹⁴¹

Pintura de Monvoisin (muito provavelmente seu autorretrato), por vezes descrito como um retrato do jovem Rivail (Allan Kardec)



D. Pedro II, pintado por Monvoisin

Mas, tínhamos até agora duas pinturas de Allan Kardec atribuídas a Monvoisin. Infelizmente as fontes secundárias que encontramos não mencionam nenhuma fonte primária, portanto não temos como garantir sua autenticidade.

¹⁴⁰ Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Pedro_II1847.JPG

¹⁴¹ Ver: <http://www.mundoespirita.com.br/?materia=retrato-de-kardec-aos-25-anos-um-equivoco>

As únicas fontes primárias que temos são:

1. A **Gallica**, portal da Biblioteca Nacional da França, que nos mostra que Monvoisin deve ter feito um quadro de Kardec e exposto, *hors concours*, no Salão de Paris de 1867 (imagem a seguir). Seria esse tal “M. A. K.” o Sr. Allan Kardec? Provavelmente sim. Temos ainda outra referência com a mesma informação.¹⁴²

Observem que nesta fonte há um quadro chamado *Groupe spirite recevant les communications des esprits* (tradução: Grupo espírita recebendo comunicações dos Espíritos).

MONVOISIN (RAYMOND-AUGUSTE-QUINSAC), né à
Bordeaux, élève de Guérin.
Hors concours.
A Boulogne (Seine), rue de Sèvres, 25.
1092 — Portrait de M. A. K...

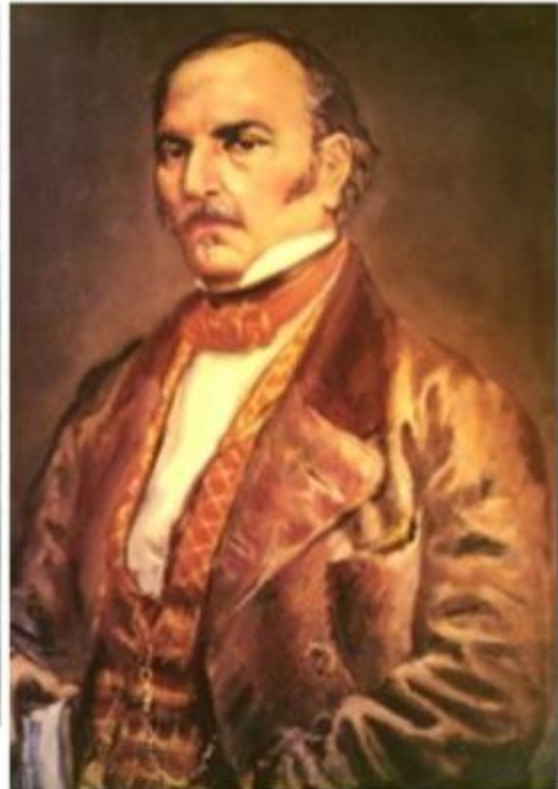
Fonte:

<https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k49757v/f245.image>



ALLAN KARDEC

Óleo de Pierre Raymond J. Quinsac Monvoisin, litografiado por Ludovic Alfred de Saint-Edme. (Ver prélogo).



Kardec, na visão do artista Monvoisin.

Fontes: página 7 do livro *El auto de fe de Barcelona* de Barrera, Florentino (página 8 de <https://bit.ly/2Mz9kfL>) e artigo de Alexander Moreira-Almeida (<https://bit.ly/2EY4bb8>) ou o artigo de Dora Incontri (<https://bit.ly/2ZfPXtQ>).

¹⁴² Ver: <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k205363w/f538.item>

2. A *Revista Espírita* de junho de 1869,¹⁴³ que nos fala sobre o Museu do Espiritismo e menciona oito quadros de Monvoisin:

- I. *Retrato alegórico do Sr. Allan Kardec;*
- II. *Retrato do autor;*
- III. *Joana na fonte;*
- IV. *Joana ferida;*
- V. *Joana sobre a sua fogueira;*
- VI. *O Auto-de-fé de João Huss;*
- VII. Um quadro simbólico das *Três Revelações;*
- VIII. *Aparição de Jesus entre os apóstolos, após sua morte corporal.*

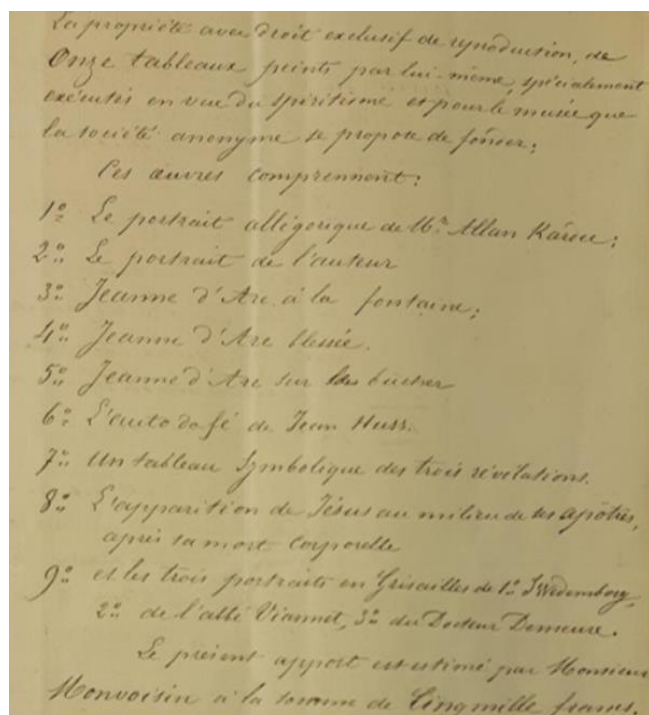
3. A declaração de fundação da Sociedade Anônima, do notário Philéas Vassal, nos Arquivos Nacionais da França, obtida pelo nosso colega Charles Kempf, que menciona onze obras:

- I. *Le portrait allégorique de M. Allan Kardec;*
- II. *Le Portrait de l'auteur;*
- III. *Jeanne à la fontaine;*
- IV. *Jeanne blessée;*
- V. *Jeanne sur son bûcher;*
- VI. *L'Auto-da-Fé de Jean Huss;*
- VII. Un tableau symbolique des *Trois Révélations;*
- VIII. *L'Apparition de Jésus au milieu de ses apôtres, après sa mort corporelle.*

E mais essas, que não constavam da *Revista Espírita*:

Et les trois portraits en Grisailles (tons de cinza) de:

- 1º Swedenborg,
- 2º De l'abbé Viannet,
- 3º du Docteur Demeure.



Fonte: Arquivos Nacionais da França

¹⁴³ Ver na página 24 do arquivo disponível neste link: <https://bit.ly/2WVxS60>

Veja também outros quadros de Monvoisin disponíveis na internet.¹⁴⁴

O que teria acontecido com aqueles onze quadros? Por que na *Revista Espírita* são mencionados apenas oito?

Porém, o mais surpreendente ainda estaria por vir: encontramos então uma lista de bens saqueados na França durante a II Guerra Mundial, de 1939-1945.¹⁴⁵ Eis os bens da Sociedade Anônima:

Cinco quadros:

1. Retrato da Sra. Kardec, com a cabeça ornada por uma touca de renda. Moldura dourada folheada a ouro.

2. O espírito radioso acima das paixões humanas. Moldura dourada folheada a ouro.

3. Joana d'Arc escutando as suas vozes numa clareira, os olhos voltados para o céu, atrás dela vislumbra-se uma forma etérea. Moldura dourada folheada a ouro.

4. Retrato do Dr. Demeure, vestido de preto, de barba branca emoldurando o rosto, cabelos brancos. Moldura dourada simples.

5. Grande retrato de Allan Kardec, fundador do espiritismo, visto de frente, sentado junto a uma mesa. Ao fundo, uma multidão compacta aponta o templo em ruínas, símbolo do paganismo, que sobrepuja uma capela. À direita, no céu, o anjo anunciador do espírito sob a estrela que, outrora, guiou os magos. Moldura dourada folheada a ouro.

E mais um busto de Kardec por Capellaro (provavelmente a mesma réplica do Père-Lachaise) e quadros de Boullard-Devé, Georges Capgras, Léon Chevreuil, Théodore Dubé e Auguste Pointelin.

Portanto, a partir destas descrições, acreditamos que o que tínhamos até agora, ou são outras obras de Monvoisin, ou não são autênticas. O fato é que a descrição deste grande retrato de Kardec

¹⁴⁴ Por exemplo, pelo link: <https://bit.ly/31lJ3oq>

¹⁴⁵ Fontes: <https://bit.ly/2ZjU9ZB> e <https://bit.ly/2KlaymB>

não bate com aqueles quadros. Agora não é mais com o CSI, e sim com o FBI,¹⁴⁶ pois nada encontramos na lista consolidada com reproduções de quadros.¹⁴⁷

Em tempo, sobre os manuscritos espoliados pelos nazistas, há apenas a declaração de um único manuscrito sobre o *Imitação do Evangelho* e uma coleção da *Revista Espírita!*¹⁴⁸ Já passamos todas as informações à Fédération Spirite Française e à Federação Espírita Brasileira, para que possam, eventualmente, reclamar a posse de tudo.

BÔNUS I: na seção “Necrologia” da *Revista Espírita* de maio de 1870,¹⁴⁹ aparecem as três obras de Monvoisin (desencarnado em 26 de março de 1870) não declaradas na mesma revista, edição de junho de 1869 mencionada anteriormente:

1° Le Portrait allégorique de M. Allan Kardec;

2° Le Portrait de l'auteur;

3° Jeanne d'Arc à la fontaine;

4° Jeanne d'Arc blessée;

5° Jeanne d'Arc sur le bûcher;

6° L'Auto-da-fé de Jean Huss;

7° Un tableau symbolique des trois révélations;

8° L'Apparition de Jésus au milieu de ses Apôtres après sa mort corporelle;

9° Et les trois portraits grisailles: 1° de Swedenborg; 2° de l'abbé Vianney; 3° du docteur Demeure.

Na *Revista Espírita* de janeiro de 1912 aparece uma reprodução do quadro 3° e do quadro 1° mencionados anteriormente.¹⁵⁰ Vejam o

¹⁴⁶ Ver a matéria “FBI devolve aos seus donos quadro roubado pelos nazistas há 75 anos” no portal de notícia G1, pelo link: <https://glo.bo/2KD61BI>

¹⁴⁷ Ver: <https://bit.ly/31h88Rv>

¹⁴⁸ Fontes: <https://bit.ly/2I3Ugm1> e <https://bit.ly/2ZezwOk>

¹⁴⁹ Disponível em: <https://bit.ly/2LcNGgz>

¹⁵⁰ Ver: <https://bit.ly/2KNHNVF>

que é dito nesta *Revue Scientifique et Morale du Spiritisme (Revista Científica e Moral do Espiritismo)*, em tradução livre: "Uma das gravuras reproduz a pintura do Sr. Monvoisin representando Joana d'Arc na fonte. Vemos por trás da *Virgem da Lorena* <referência à Joana>, nas árvores, uma forma de Espírito que fala com ela. Na mesma edição, há um magnífico retrato de Allan Kardec, seguido pelos de Alfred Russel Wallace, C. Flammarion e M. Moutonnier. Finalmente dois desenhos místicos da senhora Egoroff."

Bem, a imagem de Joana d'Arc é "inérita". A de Kardec é aquela já conhecida, reproduzida nos artigos de Alexander Moreira-Almeida e Dora Incontri, portanto não é a descrita na lista de pinturas saqueadas pelos nazistas. Infelizmente a *Revista Espírita* registra a autoria de Monvoisin apenas para a primeira imagem. Observem que mesmo esta primeira imagem não bate com a descrição feita na lista das obras pilhadas. Quanto ao quadro de Kardec, façam uma comparação.¹⁵¹ Parece que são pequenas variações de uma sessão de fotografias tiradas no mesmo dia.



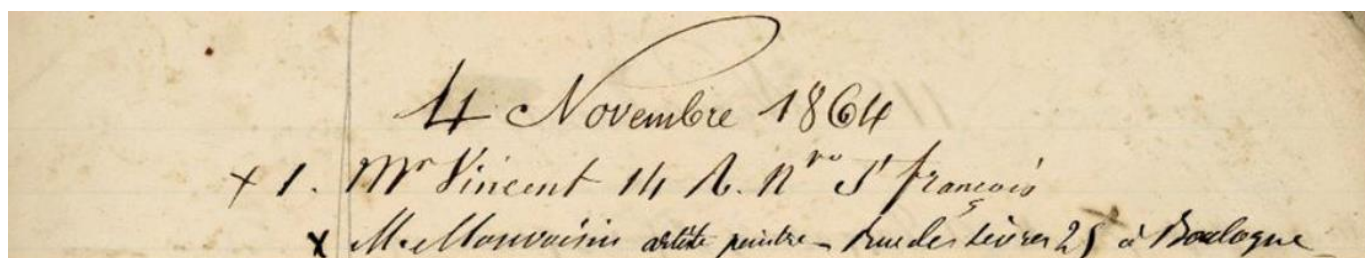
Jeanne d'Arc à la Fontaine (Tableau de Monvoisin)



ALLAN KARDEC

¹⁵¹ Como postamos em: <https://bit.ly/34Grj9z>

BÔNUS II: Presença de Monvoisin registrada na sessão de 4 de novembro de 1864 na Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, conforme lista de ouvintes:



Fonte: www.allankardec.online

Estamos ainda provendo informações à "Co-Chair" (Copresidente) da *Commission for Looted Art in Europe* (Comissão de Arte Roubada na Europa) de Londres, na tentativa de recuperação dos quadros de natureza espírita feitos pelo grande pintor Monvoisin, etc.

27. PRÉVOST

Sr. Joseph Gabriel Prévost

O Sr. Prévost foi mais um sansimoniano (como Herrensneider e Louis Jourdan), membro da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, que teve sucesso nos negócios em Paris, com várias lojas! Infelizmente perdeu cedo seus quatro filhos e a esposa, que morreu no parto, conforme uma das fontes consultadas (na sua genealogia encontramos cinco filhos). No final de sua carreira comercial decidiu usar sua fortuna na fundação de um asilo em sua aldeia natal, Cempuis. Este asilo, que inicialmente recebeu idosos carentes e alguns órfãos, tornou-se gradualmente um orfanato agrícola.

Na *Revista Espírita* de outubro de 1863 é falado sobre sua inauguração. O título em português (Inauguração de um grupo espírita em Bordéus o retiro de Cempuis) foi traduzido errado na Kardecpedia, já que Cempuis, como o próprio texto da *Revista Espírita* diz, fica perto da comuna de Grandvilliers, no departamento de Oise, a mais de 700 Km de distância de Bordéus. O título correto em francês é "Inauguration de la maison de retraite de Cempuis". Nele havia uma capela dedicada a São Vicente de Paulo. E na *Revista Espírita* de junho de 1864 Kardec diz sobre a medalha de honra recebida por Prévost da autoridade departamental: "A Sociedade Espírita de Paris também se orgulha com a honra prestada a um de seus membros altamente reconhecidos."

Prévost foi associado a Ferdinand Buisson, então membro do Comitê de Assistência e Patrocínio a Órfãos de Paris. Isso o levou a assinar, em 1871, um acordo com essa organização filantrópica

protestante, a fim de confiar ao orfanato as crianças escolhidas pelo comitê. Sabe-se ainda que foi dirigido de 1880 a 1894 pelo pedagogo anarquista Paul Robin, que o tornou em o primeiro estabelecimento experimental de educação libertária, onde ele implementou seus princípios numa escola mista com educação integral.



Asilo ou Orfanato de Cempuis. Fonte: <https://bit.ly/2ScXSrD>.

Outras fontes: <https://bit.ly/33E75f8>, <https://bit.ly/2075VTc>, <https://bit.ly/36PwBPT>, <https://bit.ly/2PDyeut> e <https://bit.ly/36Q7Hji>.

28. REYNAULD

Ver item 18.

29. ROBIN

Engana-se quem pensa que a viagem espírita de Allan Kardec em 1861 se limitou a Lyon (mais Sens e Mâcon) e Bordeaux (mais arredores). Ele também esteve em Cherbourg (ou Cherburgo) conforme vemos neste bilhete de trem de 2ª classe, válido de 31 de agosto de 1861 até 10 de setembro de 1861, com a indicação do itinerário Cherbourg - Bayeux - Èvreux - Paris (ver imagem a seguir). Neste ano as férias da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas aconteceram de 15 de agosto de 1861 até 1 de outubro de 1861 (em 1859 foi em agosto e em 1860 em setembro).



Fonte: www.allankardec.online

Na verdade, ignoramos o propósito da viagem, se de natureza espírita ou particular. Mas sabemos que a famosa mensagem de "O Espírito de Verdade" chamada "Os obreiros do senhor", inserida em *O Evangelho segundo o Espiritismo* (Capítulo XX: "Os trabalhadores da última hora" - Instruções dos Espíritos), é a única mensagem obtida

pelo médium Robin, pois também está na *Revista Espírita* de março de 1862 (Ensinos e dissertações espíritas), e veio de Cherbourg em fevereiro de 1861.

A propósito do nome Robin (ou Robim) veja "Os Quiproquós" na *Revista Espírita* de fevereiro de 1866.¹⁵²

Em 1865, um outro Sr. Robin, conhecido pelo nome artístico de Henri Robin, mas nascido Henri Joseph Donckele,¹⁵³ para mostrar que os irmãos Davenport eram "fake", recria seu truque mais famoso.¹⁵⁴ Em 1866 ele é descrito como antiespírita.¹⁵⁵



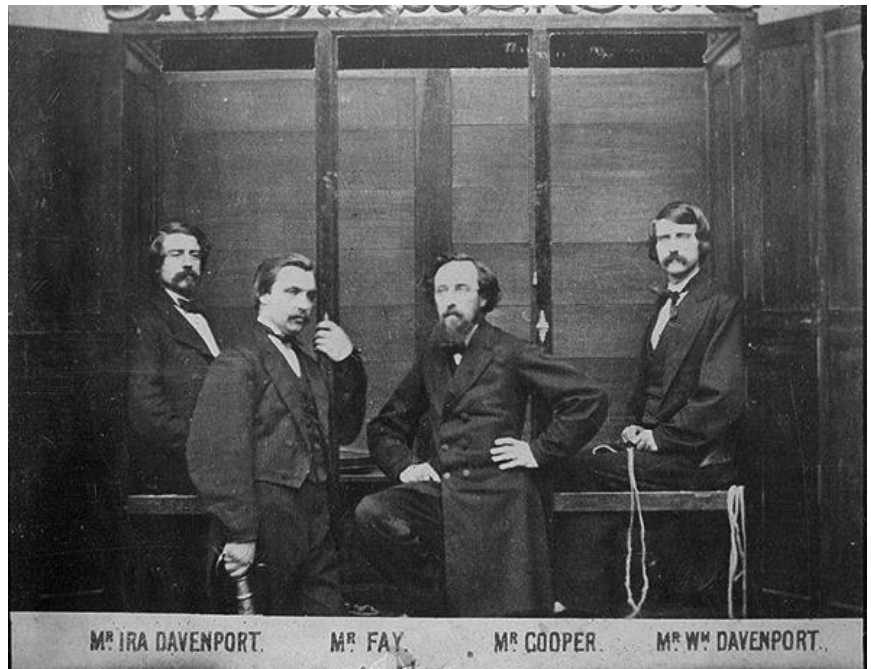
Fotografia publicitária de Henri Robin (1863)

Fonte: Wikipedia (By Eugène Thiébault –

Le troisième œil: la photographie et l'occulte,

Public Domain :

<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=77688836>)



Fotografia dos irmãos Davenport e William Fay em frente ao "gabinete mediúnico" (1870).

Fonte:

<http://memory.loc.gov/rbc/varshoud/3c12397r.jpg>.

¹⁵² Disponível em <https://bit.ly/33ofdRg>

¹⁵³ Ver em: https://fr.wikipedia.org/wiki/Henri_Robin

¹⁵⁴ Link: <http://www.19thcenturyphotos.com/Henri-Robin-125359.htm> (se não funcionar, copie e coloque o link no seu navegador)

¹⁵⁵ Ver em: <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k6118665m/f15.image.r=Robin>

Já o Sr. Charles Robin ou Charles Philippe Robin¹⁵⁶ também não deve ser o Sr. Robin médium. Em "quiproquós" é dito sobre ele: "Eis que um Sr. Robin, professor de física...". Tem mais, este não era professor de física, mas sim de anatomia. E ainda, foi considerado materialista e ateísta pelo clero em 1872.¹⁵⁷

Achamos, portanto, que são mesmo três pessoas distintas: Robin médium, Robin ilusionista e Robin anatomista. Bem falado na *Revista Espírita* em Quiproquós: "Há muitos Robin no mundo, como há muitos Martin."

E Robin Morhéry?

Qual seria a identidade do médico amigo de Kardec mencionado no item 175 da 2ª parte de *O Livro dos Médiuns*, de janeiro de 1861, no capítulo que trata de médiuns curadores (*médiuns guérisseurs*)?

Aí é falado de uma publicação futura sobre medicina intuitiva (*médecine intuitive*). Na publicação anterior de 1858 (*Instruções práticas sobre as manifestações espíritas*) esta informação não aparece.

Claro que pensamos inicialmente no Dr. Demeure, mas este só é mencionado nas obras de Kardec a partir de 1865. Poderia ser o Dr. Bouché de Vitray, amigo de Roustaing? Também não, pois ele menciona tal amizade na *Revista Espírita* numa carta de outubro de 1861. A propósito, estes participaram com a família Sabò do círculo de Bordéus, com Émile Antoine Sabò e sua sogra, a famosa Sra. Cazemajour, que trouxe a comunicação do Espírito do Dr. Demeure em *O Céu e o Inferno*.

Pensamos então no Dr. Louis Adolphe Robin de Morhéry. Ele aparece nas edições da *Revista Espírita* de fevereiro de 1859 até

¹⁵⁶ Ver na Wikipédia https://fr.wikipedia.org/wiki/Charles_Philippe_Robin

¹⁵⁷ Ver em: <http://www.whonamedit.com/doctor.cfm/23.html>

dezembro de 1860. Depois de um intervalo em 1861, Kardec o menciona novamente só em janeiro de 1862.

É muito interessante ver a sequência destas cartas e mensagens mencionadas na *Revista Espírita*. Se a analisarem, perceberão que é falado de medicina intuitiva quando Morhéry é mencionado na edição de junho de 1860. Antes, na de fevereiro de 1859, é falado sobre um livro (*Estudo sobre os germens*) que aparentemente jamais foi publicado, embora tenha defendido sua tese sobre a "influência das paixões no corpo", conforme a Wikipédia.¹⁵⁸ Fora isso, só algumas cantatas (agosto de 1859) e a brochura *Sistema prático de organização agrícola* (dezembro de 1859), para "surpresa" de Kardec. A propósito, seus estudos com Desireé Godu parece que descambaram, porque Kardec mostra seu ceticismo com relação à produção de diamantes, etc., na menção de janeiro de 1862.

E mais alguns bits de informação, ou melhor, de dúvida: é justamente em 1861 (ou 1862) que aparece a mensagem do Espírito de Verdade através do nosso misterioso médium Sr. Robin. Seria ele o Sr. Robin de Morhéry? A comunicação do Espírito de Verdade foi dada em Cherbourg, mas as cartas de Morhéry são de Loudéac...

Então também não acreditamos que sejam a mesma pessoa!

O médico de *O Livro dos Médiuns* deve ser Robin Morhéry, mais conhecido como Louis Adolphe Morhéry, mas o Sr. Robin de *O Evangelho segundo o Espiritismo* permanece com a identidade desconhecida.

Um último "subproduto" desta pesquisa foi o *Guide pratique du médium guérisseur (Guia prático do médium curador)*,¹⁵⁹ sob a égide de MUMS (que não conseguimos descobrir quem, ou o que, é). Foi publicado em 1888, através do Leymarie. Evidentemente que somos um pouco céticos à grande parte do seu conteúdo, mas não deixa de

¹⁵⁸ Ver www.fr.wikipedia.org/wiki/Louis-Adolphe_Robin-Morhéry

¹⁵⁹ Disponível na www.gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k5807781z

ser interessante analisá-lo como pesquisa histórica. Por exemplo, para a "diabetes: inicie a operação magnética pela cabeça e espalhe o bem-estar dos fluidos por todo o corpo; em seguida, opere sobre o coração, o estômago e todos os órgãos de nutrição; repita no coração, depois na cavidade do estômago, e desça ao fígado, que deve ser operado por muito tempo; esta é a fonte do mal. As operações magnéticas dos órgãos de nutrição devem ser feitas com muito vigor. Também é recomendada água magnetizada para beber, principalmente após as refeições". Em outro momento fala, também em tradução livre, que "os passes são chamados de movimentos incessantes dos braços; essas passagens são ditas longitudinais, transversais e de grande curso, de acordo com sua direção, ou a extensão que o magnetizador acha adequado lhes dar; de acordo com os efeitos produzidos, e por seu estudo do sujeito doente, o magnetizador usa um método apropriado à natureza e à qualidade do fluido curativo que emite por meio de seus passes".

30. ROCHA

Dr. Francisco Antonio Pereira Rocha

Como falamos, nesta breve monografia, do Sr. Abel Augusto César de Araújo, do Pará (Ver item 1), resolvemos agora falar da Bahia.

Buscamos também sempre revelar apenas imagens e registros inéditos do movimento espírita, contudo, às vezes simplesmente ligamos os pontos. É o caso do Dr. Francisco Antonio Pereira Rocha, que se correspondeu com Kardec.¹⁶⁰

Quem era ele? Veja sua biografia,¹⁶¹ ou, em alguns fragmentos:

"Francisco Antonio Pereira Rocha nasceu na Bahia, significando provavelmente a Cidade do Salvador. (...) Em 17 de junho 1852, o Dr. Rocha e Bernardino Ferreira Pires, receberam autorização, do governo da Bahia, para criar um companhia para o fornecimento de água potável canalizada para a Cidade. A Companhia de Águas do Queimado foi instalada em 1º de fevereiro de 1853. (...) Rocha foi à Europa para adquirir os 12 primeiros chafarizes do sistema do Queimado. (...) em 1862, ele fundou a Companhia Hydraulica Porto-Alegrense, para fornecer água potável à Cidade de Porto Alegre. Posteriormente, Rocha retornou à Bahia e recebeu uma concessão, por 15 anos, para explorar o transporte por máquinas a vapor, na Província da Bahia. (...) Rocha tornou-se o primeiro motorista do País. Seu veículo automotor foi o primeiro a rodar, com sucesso, por ruas de uma cidade do Brasil. Rocha levou seu automóvel para o Rio Grande do Sul, provavelmente no primeiro semestre de 1872. Ele

¹⁶⁰ Ver em <https://bit.ly/2UgdXNG>

¹⁶¹ Link: <https://bit.ly/2UyhHZR>

tinha um contrato com o governo daquela Província para a construção de uma estrada. (...) Rocha era um jurista consagrado."



Thomson road steamer, modelo do automóvel do Dr. Rocha

31. ROGER

Sra. J. Roger (ver item 15).

32. ROSEN

Sr. Michel Rosen e Sra. Sophie Rosen-Dufaure

Nosso colega Ery Lopes pediu-nos mais informações sobre o casal Rosen (ver referências em *Muita Luz* ou *Beaucoup de Lumière*, de Berthe Fropo)¹⁶². Eis o que lhe passamos depois de uma breve pesquisa: além de espíritas, eram músicos (Michel¹⁶³ era pianista e fazia as músicas, e Sophie¹⁶⁴ era letrista).

Ela escreveu muitas obras, entre as quais *Le Magnétisme curatif au foyer domestique*,¹⁶⁵ ou seja, "Magnetismo curativo em casa", com um resumo das conversas familiares sobre magnetismo realizadas pela autora em 1881, nas instalações da Sociedade Científica de Estudos Psicológicos de Paris.

Entre várias outras composições, eles foram autores em 1888 (letra de Sophie e música de Michel) de *La Vie de l'école, recueil de douze choeurs pour deux voix égales, à l'usage des écoles*. No *Le Spiritisme*, órgão da União Espírita Francesa (Union Spirite Française), de fevereiro de 1889, há um artigo sobre "Les Chansons de l'École" (As Canções da Escola), da Sra. Rosen-Dufaure, assinado por Berthe Fropo. Em julho de 1891, também há uma menção. Além de palestrante, ela tem ainda textos publicados nesse periódico¹⁶⁶.

¹⁶² Disponível em <http://luzespirita.org.br/index.php?lisPage=livro&livroID=158>

¹⁶³ Dados biográficos de Michel Rosen: https://data.bnf.fr/fr/14829666/michel_rosen/

¹⁶⁴ Dados biográficos de Sophie Rosen: https://data.bnf.fr/fr/16418393/sophie_rosen-dufaure/

¹⁶⁵ Disponível em: <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k57273095>

¹⁶⁶ Coleção *Le Spiritisme (em francês)*: <https://sites.google.com/spiritisme.net/encyclopedie-spirite/revues-spirites/revue-le-spiritisme>

33. SANSON

Sr. Alexandre Jacques Sanson

O Sr. Sanson aparece como encarnado e como desencarnado na *Revista Espírita*.

Era também um inventor:



Demonstração do sistema *Navigation Atmosphérique*, obra de Sanson, pai e filho

Fonte: <https://books.google.com.br/books?id=efEOAAAYAAJ>

Sabíamos que suas mensagens de *O Céu e o Inferno*¹⁶⁷ vieram através de Leymarie, pois foram reproduzidas da *Revista Espírita*.¹⁶⁸

Sabíamos ainda que este antigo membro da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas estava doente desde 1860 (vide carta de 27 de agosto de 1860) e que desencarnou em 21 de abril de 1862. Além da

¹⁶⁷ *O Céu e o Inferno*, Allan Kardec, 2ª parte, cap. II, “Espíritos felizes” > Sr. Sanson, disponível em <https://kardecpedia.com/roteiro-de-estudos/886/o-ceu-e-o-inferno-ou-a-justica-divinasegundo-o-espiritismo/6576/segunda-parte-exemplos/capitulo-ii-espirtos-felizes/sr-sanson>.

¹⁶⁸ Por exemplo: <https://kardecpedia.com/roteiro-de-estudos/896/revista-espirta-jornal-de-estudospsicologicos-1862/5207/maio/exequias-do-sr-sanson-membro-da-sociedade-espirta-de-paris>, <https://kardecpedia.com/roteiro-de-estudos/896/revista-espirta-jornal-de-estudospsicologicos-1862/5223/junho/palestras-familiares-de-alem-tumulo/sr-sanson-2-palestra> e <https://kardecpedia.com/roteiro-de-estudos/896/revista-espirta-jornal-de-estudospsicologicos-1862/5224/junho/palestras-familiares-de-alem-tumulo/sr-sanson-3-palestra>.

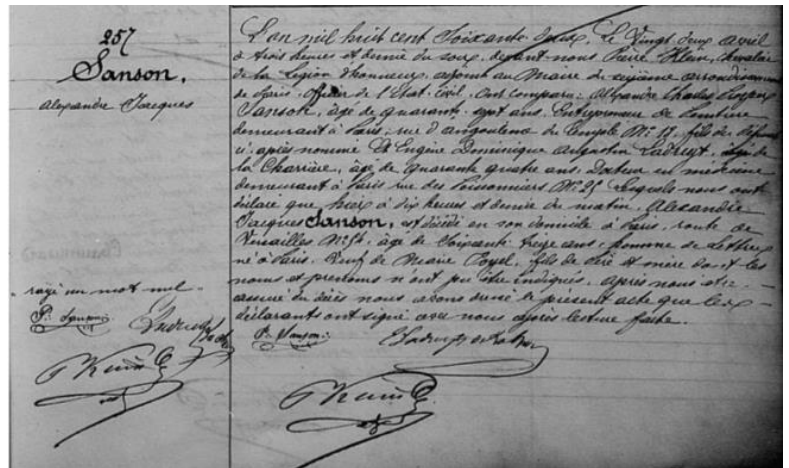
Revista Espírita e *O Céu e o Inferno*, temos duas mensagens de Sanson (Sansão) em *O Evangelho segundo o Espiritismo* e uma referência em *O que é o Espiritismo*. Nos dois primeiros títulos, ele assina como J. Sanson. Supondo que o Sanson encarnado, especialista em aerostação¹⁶⁹ seja o mesmo Sanson desencarnado (pois conforme discurso de Kardec no seu enterro, era "de uma atividade intelectual que aplicava em pesquisas, em invenções, certamente muito engenhosas, mas que, infelizmente, não lhe trouxeram resultados"), achamos que ele seja Alexandre Jacques Sanson.¹⁷⁰

Foi autor de vários livros.¹⁷¹

Conforme a *Revista Espírita*, o espírita "Sanson recebeu todos os sacramentos antes de morrer" e "foi levado à igreja e acompanhado por um padre ao cemitério, embora tivesse previamente declarado de modo formal que era espírita e não renegava nenhuma de suas convicções".¹⁷²

De qualquer forma, podemos imaginar que as mensagens de Sansão em *O Evangelho segundo o Espiritismo* vieram também através de Leymarie.

E finalmente, com os dados da *Revista Espírita*, e um pouco de sorte, encontramos seu registro de óbito (imagem ao lado) no 16^o arrondissement de Paris.¹⁷³



¹⁶⁹ Disponível em: <https://kardecpedia.com/roteiro-de-estudos/893/revista-espirita-jornal-de-estudospsicologicos-1859/4536/abril/palestras-familiares-de-alem-tumulo/poitevin-o-aeronauta>

¹⁷⁰ Dados biográficos de A.-J. Sanson em: https://data.bnf.fr/16747328/alexandre-jacques_sanson/

¹⁷¹ Por exemplo: *Le Don Quichote de la Jeunesse* (1830), disponível em <https://bit.ly/2WLxQOU>; *Navigation Atmosphérique* (1843), disponível em <https://bit.ly/2HQB40g>; *Preuves sur preuves d'une nautique aérienne* (1857) <https://bit.ly/2XlxDid>, etc.

¹⁷² Edição de março de 1863, artigo "Morte do Sr. Guillaume Renaud, de Lyon", disponível em: <https://kardecpedia.com/roteiro-de-estudos/897/revista-espirita-jornal-de-estudospsicologicos-1863/5398/marco/morte-do-sr-guillaume-renaud-de-lyon>

¹⁷³ Ver página 16 de <https://bit.ly/2HS8C9g>

34. PERSONAGENS ESTUDADOS E NÃO INCLUÍDOS NESTA MONOGRAFIA

1. Alvarès, David Lévi;
2. Anderson, John Henry;
3. Barão de Kock, Albert Hendrik Wendelin;
4. Barbault de la Motte, Honoré Henri Edmond;
5. Barbault de la Motte, Pauline Marie Barbedette;
6. Baronesa Eugène Vuy;
7. Bengough, S. E.;
8. Bez, Auguste;
9. Bittard, Edouard Mathieu;
10. Blanchard, Florentin;
11. Boltin, Apollon Petrovich;
12. Boniface, conde de Castellane;
13. Bonnamy, Michel;
14. Bossuet, Jacques Bénigne;
15. Bourdin, Marie Antoinette;
16. Camaret, Ange Joseph;
17. Capitão Bourgès, André;
18. Charles, Jules Eudes de Catteville de Mirville;
19. Chedeaux, Auget;
20. Colavida, José Fernandez;
21. Constant, C. J.;
22. Cordurié, Ernest (Marc Baptiste);
23. Dalmazzo, Enrico (Edoardo Soffietti);
24. D'Amico, Pietro;

25. De Johanne de la Carre de Saumery, Marie Rose Ernestine;
26. De Turreil, Louis Jean Baptiste;
27. Delhez, Constantin;
28. Demeure, Antoine;
29. Desnoyers, Louis;
30. Dezobry, Louis Charles;
31. Didier, Pierre Paul;
32. Dombre, Constant;
33. Edoux, Evariste;
34. Fauvety, Charles;
35. Finella (docteur);
36. Fornier, François (ou Fornier Duplan, René François);
37. Gagarine, Dimitri Ivanovitch;
38. Gevers, Constant;
39. Gevers, Florent;
40. Godu, Désirée;
41. Gregory, MacDougall;
42. Greslez, Armand;
43. Guipon, L.;
44. Hillaire, Jean;
45. Houdée, Pierre;
46. Indermühle de Wytenbach;
47. Lachâtre, Maurice de;
48. Levent, Jules Théophile Nestor Anatole;
49. Leymarie, Charles Mammès;
50. Lowe, Albert;
51. Lubomirski, Kazimierz Anastazy Karol;
52. Marouzeau, padre de Mortroux e de Saint Pardon;
53. Marquesa de Rosalès, Marie;
54. Milieska, Christine (condessa Poninski, esposa de Adolf Graf);
55. Montbailly, Virginie;
56. Pastor Bedoya, Enrique (Alverico Perón);

57. Peyranne, Jules;
58. Piérart, Zéphir Joseph;
59. Pitolet, Amédée;
60. Poninski, Adolf Graf;
61. Reignier, Léon;
62. Repos, B. (advocate) (filho de);
63. Réville, Albert;
64. Robyns, Maria;
65. Rossi de Justiniani (ou Giustiniani), E. H.;
66. Rusca, Achille;
67. Salgues, Louis Auguste Gratien;
68. Tailler, Jean Marie (filha de);
69. Tailler, Jean Marie;
70. Thévenet, Eugène;
71. Trelawny, Edward John;
72. Vauchez, Ed. (ou irmão);
73. Vauchez, Marguerite;
74. Wahu, Albert e etc.

CONCLUSÃO DE CASO

Nesta monografia buscamos apenas identificar alguns personagens coadjuvantes da Codificação, que serão melhor contextualizados após a revelação dos diversos manuscritos ou cartas pertencentes a vários acervos.

Sempre quando possível buscamos os registros de estado civil (nascimento, casamento e/ou óbito) de cada personagem, bem como alguma obra ou evento associado.

